RELATORIO

APRESENTADO PELO

DR. MIRABEAU PIMENTEL

Secretario dos Negocios da Instrucção

AO

Exmo. Snr. Presidente do Estado

Em data de 12 de Março de 1924

VICTORIA
SALA DAS OFFICINAS DE OBRAS DA IMPRENSA ESTADUAL
1924

RELATORIO

APRESENTADO PELO

DR. MIRABEAU PIMENTEL

Secretario dos Negocios da Instrucção

AO

Exmo. Snr. Presidente do Estado

Em data de 12 de Março de 1924

R
353.068152
E77r
1924
83
ex. 1

VICTORIA
SALA DAS OFFICINAS DE OBRAS DA IMPRENSA ESTADUAL
1924

Est. Espírito Santo
ARQUIVO PUBLICO
Sec. de Administração

Turma de professores que receberam o diploma em 1923

ARQUIVO PUBLICO DO ESP. SANTO
BIBLIOTECA

N.º	DATA
1281	11-9-78

Exmo. Snr. Presidente do Estado

Approximando-se o termino do governo de V. Exa., ao qual tive e tenho ainda a honra de auxiliar, como Secretario da Instrucção Publica, sinto-me no dever de lhe apresentar circumstanciado relatorio dos serviços affectos ao Departamento, cuja direcção me foi confiada.

As notas que, a seguir, apresento a V. Exa., constituem um resumo de tudo o que se fez de 1920 até o presente. Quanto ao periodo lectivo de 1923 me referi especialmente, isto porque a respeito delle ainda não havia apresentado relatorio.

Começarei a minha exposição pelo assumpto mais palpitante, que é, sem duvida, o que se refere á

A QUESTÃO DO ANALPHABETISMO

Nada ha que mais estorve o desenvolvimento de um povo do que o analphabetismo. A educação popular é uma questão de vida ou de morte. O ignorante é uma massa bruta, um peso morto, uma quantidade negativa no seio do povo. Combater o analphabetismo, propagar a instrucção, disseminal-a com carinho e persistencia, é o dever indeclinavel de todos os governos. Em o nosso Paiz a massa de analphabetos é formidavel. Legou-no-la o Imperio, e a Republica pouco ha feito para liquidal-a, ou siquer diminuil-a. Não ha Estado brasileiro que se possa vangloriar de ter, pelo menos, 50% de sua população escolar aproveitada. Mesmo o mais adiantado de todos elles, no assumpto, que é S. Paulo, confessa-se impotente para levar a cabo a tarefa de illustração dos seus filhos.

Exmo. Snr. Presidente do Estado

Approximando-se o termino do governo de V. Exa., ao qual tive e tenho ainda a honra de auxiliar, como Secretario da Instrucção Publica, sinto-me no dever de lhe apresentar circumstanciado relatorio dos serviços affectos ao Departamento, cuja direcção me foi confiada.

As notas que, a seguir, apresento a V. Exa., constituem um resumo de tudo o que se fez de 1920 até o presente. Quanto ao periodo lectivo de 1923 me referi especialmente, isto porque a respeito delle ainda não havia apresentado relatorio.

Começarei a minha exposição pelo assumpto mais palpitante, que é, sem duvida, o que se refere á

A QUESTÃO DO ANALPHABETISMO

Nada ha que mais estorve o desenvolvimento de um povo do que o analphabetismo. A educação popular é uma questão de vida ou de morte. O ignorante é uma massa bruta, um peso morto, uma quantidade negativa no seio do povo. Combater o analphabetismo, propagar a instrucção, disseminal-a com carinho e persistencia, é o dever indeclinavel de todos os governos. Em o nosso Paiz a massa de analphabetos é formidavel. Legou-no-la o Imperio, e a Republica pouco ha feito para liquidal-a, ou siquer diminuil-a. Não ha Estado brasileiro que se possa vangloriar de ter, pelo menos, 50% de sua população escolar aproveitada. Mesmo o mais adiantado de todos elles, no assumpto, que é S. Paulo, confessa-se impotente para levar a cabo a tarefa de illustração dos seus filhos.

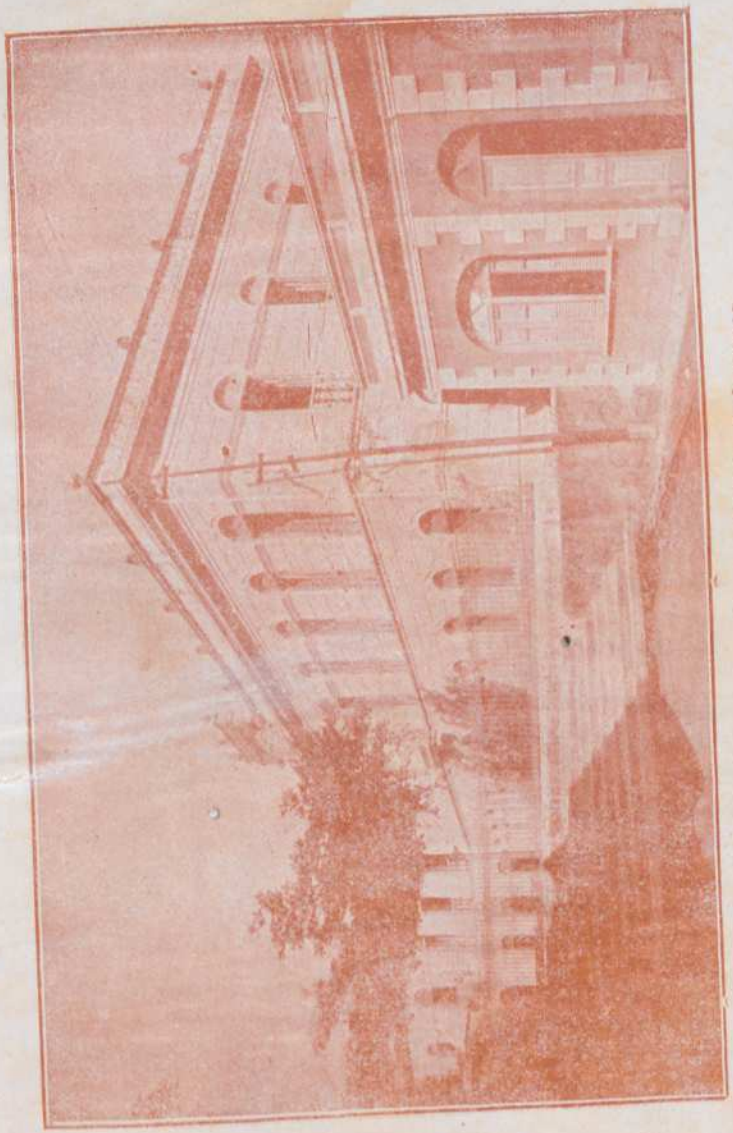
Não temos, entretanto, o direito de vacillar ante a formidavel empreitada. Corre-nos o dever imperiosissimo de acceital-a e de executal-a com verdadeiro vigor patriotico.

No Espirito Santo, como em todos os demais Estados brasileiros, o analphabetismo reclama combate energico e tenaz.

Admittido que o numero de creanças, entre a idade de 7 e 12 annos, represente 15 % sobre a população total—processo que é o mais usado na falta de dados positivos—e feito o calculo sobre a população do Espirito Santo, que, de conformidade com o ultimo recenseamento federal deverá ser, presentemente, de 460.000 almas, tem o nosso Estado em idade escolar 69.000 creanças. Constatado que nas escolas publicas, municipaes e particulares, a matricula no periodo lectivo ultimo foi de 22.019 alumnos, restam 46.981 que não recebem instrucção.

Para alphabetizar essas 46.981 creanças seria necessario o prompto estabelecimento de mais 1.044 escolas. A installação de uma escola, quanto á parte material, fica por um conto e cem mil réis,(1:100$000), quando dotada apenas do estrictamente necessario. Um professor de terceira entrancia percebe, annualmente, 2:160$000 rs. Sommadas as duas parcellas supra teremos 3:260$000 por cada escola de 3ª entrancia installada e provida.

Isto significa que se o governo cogitasse de installar 1.044 escolas de terceira entrancia, imprescindiveis á obra de alphabetização das 46.981 creanças, que não recebem instrucção, teria que despender 3.403:440$000. Addiccionada essa somma aos 1.464:000$000 que o governo despende actualmente, absorveria a instrucção publica a elevadissima somma de 4.867:440$000. Vê-se claramente visto, que o Espirito Santo, com a receita que tem, de modo algum poderá reservar verba tão importante para a educação de seus filhos. Por outro lado, dado que fosse possivel o provimento immediato das 1.044 escolas referidas, dous outros obstaculos se apresentariam: a) a carencia absoluta de professores; b) o inconveniente de ser necessaria a dispensa em massa de muitos delles, ao fim de tres annos de serviço, quando já estivessem alphabetizadas as creanças hoje precisadas de escolas.



Edificio das Escolas Normal e Annexas

E' insoluvel, portanto, o problema?

Terá o Estado que assistir impassivel ao crescimento da massa de analphabetos, por não dispôr, de prompto, de recursos que lhe permittam illustral-os?

Quaes os recursos de que deveremos lançar mãos?

Desanimar seria acoroçoar o desenvolvimento do cancer. Não ha logar para vacillações. A luta requer uma vontade indomita de sociedade com uma tenacidade granitica. Urge que se a enfrente.

Eis as medidas que assignalo como capazes de produzirem magnificos resultados:

1º — O RECENSEAMENTO ESCOLAR. E' necessario determinar-se, com precisão, os nucleos de analphabetos. De conformidade com o estabelecido pelo Decreto nº 4.325, são nucleos de analphabetos as areas com raio maximo de dous kilometros para meninas e de 3 para meninos, dentro dos quaes existam 25 creanças obrigadas por lei á frequencia escolar.

Quando escassos são os recursos, e os Poderes Publicos se confessam impotentes para um combate decisivo á ignorancia, é doloroso vêr-se que muitos logares reclamam escolas, quando outros tem-n'as quasi sem frequencia! A fixação dos nucleos de analphabetos sobre apresentar-se como indispensavel medida á boa disseminação da instrucção primaria, tem a vantagem de poupar ao Estado o desperdicio inutil de algumas dezenas de contos de réis, annualmente.

Organizado o mappa dos nucleos de analphabetos, firmados em dados certos, e renovado o trabalho annualmente, de modo a precizal-o e rectifical-o, lancemos mão da medida seguinte:

2º.—DESDOBRAMENTO DAS ESCOLAS. O estabelecimento de dous periodos escolares, para cada escola isolada, nos logares em que o numero de creanças, em idade escolar, seja elevado, é uma providencia que se impõe. A adopção de tal medida traria a necessidade de mudança do actual horario escolar. Os dous turnos serão de tres horas, cada. O primeiro funccionará das oito ás onze: o segundo de uma ás quatro. Haverá sempre um intervallo obrigatorio de duas horas. Ao primeiro turno comparecerão os alumnos que residirem nas proximidades da séde da escola. Ao segundo os que habitarem logares mais distantes. A divisão dos alumnos, por turnos, deverá obedecer, quanto possivel,

á igualdade. Decorreriam como vantagens da adopção dessa medida: a) a duplicidade de efficiencia da escola actual; b) economia apreciavel para o governo, com resultados evidentissimos; c) commodidade ás creanças do interior, que são aproveitadas pelos paes nos serviços da lavoura; d) simplificação do serviço para o professor.

Pelo augmento de serviço occasionado pelo desdobramento escolar, daria o governo a cada professor uma gratificação mensal correspondente a 30 % dos seus vencimentos. Adoptado o criterio do desdobramento, cerca de oitenta escolas poderiam ser transferidas dos pontos em que se acham presentemente para outros que as reclamam. Como consequencia teriamos: 80 desdobramentos de escolas já existentes, com uma matricula de 45 alumnos, cada turno, 7.200 alumnos— 160 x 45——7.200. Accrescimo de despeza com os desdobramentos: 4:320$000, mensalmente, ou sejam, annualmente—— 51:840$000.

Economia a apurar:

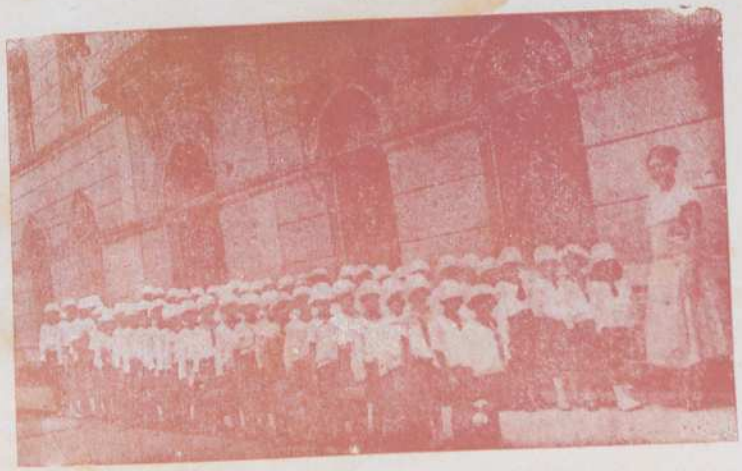
Installação material de 80 escolas	88:000$000
Professores para 80 escolas, com os vencimentos de 180$000 mensaes	172:800$000
Total	260:800$000

Ora, se nas condições que proponho para os desdobramentos o Estado terá que gastar 51:840$000 annualmente, fica perfeitamente patente que ha uma sobra de 208:960$000, que poderá aproveital-a para installação de escolas nos centros de população escolar ainda não favorecidos, por serem exiguos os recursos actuaes.

O desdobramento em nada prejudica a efficiencia da escola. Os horarios longos, para as escolas preliminares, nunca deram bons resultados. Ao contrario, quanto mais restricto o tempo que a creança leva na escola, menor será a aversão que poderá sobrevir-lhe da obrigação de frequental-a. O accrescimo de serviço para o professor é insignificante, e por elle lhe será dada compensação conveniente.

A terceira medida que aponto é a de:

GRATIFICAÇÃO ANNUAL PELO TRABALHO DE ALPHABETIZAÇÃO. Verdade é que praticado esse processo de despertar o interesse do professor pe-



1º anno feminino da Escola Modelo «Jeronymo Monteiro»

1º anno masculino da Escola Modelo «Jeronymo Monteiro»

2º anno feminino da Escola Modelo «Jeronymo Monteiro»

la causa do ensino, seria necessario tambem implantar-se um regimen de fiscalização severissima. Mas, nem por isso a medida é para desprezar-se. Conviria sim uma modificação completa no corpo de inspectores escolares do Estado. Seria imperioso augmental-o e dotal-o de legitimos profissionaes.

O professor é mal remunerado. A compensação que recebe pelo seu trabalho é diminutissima em comparação com a que dá outra qualquer profissão. Estimulal-o com recompensas pelo esforço que fizerem no exercicio do cargo, despertar-lhe as forças activas com a promessa de gratifical-o, mover-lhe, emfim, o interesse—o melhor estimulo para a luta—eis o meio seguro de conseguir a sua boa vontade, a sua solicitude, a sua dedicação.

INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA INICIATIVA MUNICIPAL E DA PARTICULAR

Aponto como meios para conseguil-o:

a) evitar que as escolas publicas façam concurrencia ás escolas particulares e municipaes;

b) facilitar-lhes a installação com o fornecimento de material escolar;

c) subvencional-as de accordo com a frequencia media que apresentarem, tomando-se por base a subvenção de oitenta mil réis mensaes para cada grupo de 35 alumnos;

d) autorizar a inscripção dos professores particulares e municipaes nos registros officiaes, quando normalistas, ou habilitados por concurso perante a Secretaria da Instrucção, e permittir-lhes a contagem de tempo, como se fossem funccionarios do Estado.

*
* *

E' flagrante que postas em execução essas medidas, o ensino privado, bem como o municipal, tomariam notavel desenvolvimento.

Essas são as providencias que aconselho em beneficio da alphabetização de nossa terra. Algumas dellas, com reaes proveitos já são utilizadas no Estado de S. Paulo, justamente considerado o mais adiantado do Brasil, em todos os ramos da administração publica,

especialmente em instrucção primaria. Auguro que se as puzermos em pratica aqui, entre nós, colheremos magnificos resultados.

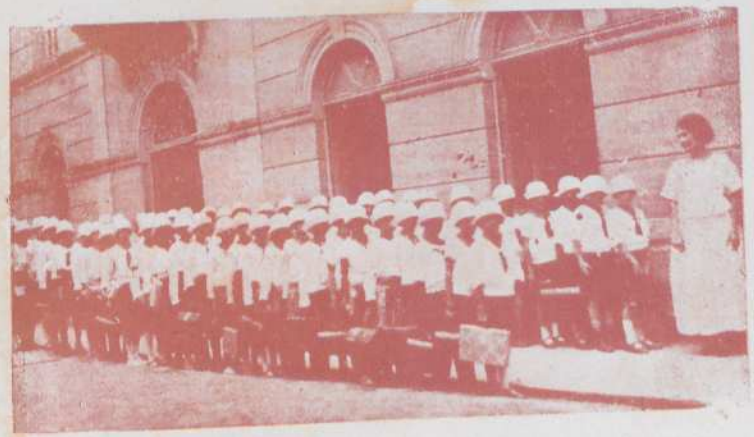
CASAS PARA ESCOLAS

No relatorio que tive a honra de apresentar a V. Exa. em 1922, clamei contra a falta de predios escolares. A situação, daquella epoca para cá, em quasi nada se modificou. Por ser importantissimo e relacionado muito de perto com as conveniencias do ensino, esse problema requer urgente execução. E' lastimavel a situação de muitas das nossas escolas no que diz respeito á installação. A maioria das escolas do Estado está installada em casas sem o menor conforto, que contrariam, em absoluto, os mais comesinhos principios de hygiene pedagogica. Verdadeiros cubiculos, negação flagrante dos mais rudimentares requisitos architectonicos, pedagogicos e hygienicos, as casas que occupamos com escolas, no interior do Estado, nada têm que possa recommendal-as. Presentemente ninguem nega que os predios escolares exigem construcção especial.

A direcção da luz, a cubagem de ar, o espaço que deve corresponder a cada alumno, são requisitos que devem ser rigorosamente observados nas construcções destinadas áquelle fim. Essas installações em predios, que apresentam defeitos gravissimos, só servem para prejudicar as creanças, tornando-as surdas, myopes, vesgas, contrafeitas, quando não as escrophulizam ou emphtisicam.

Devemos abandonar o systema das adaptações. Essas sobre custarem quasi tanto quanto as construcções novas, têm o grave defeito de nunca corresponderem ás exigencias da edificação escolar. A uniformidade na construcção dos predios escolares entendo ser uma providencia acertada. Não vejo conveniencia em se fazer em determinado logar um predio com tal architectura, e em outro com architectura diversa, quando ambos se destinam ao mesmo fim.

Quando não bastassem os motivos que allegamos para justificar a necessidade que tem o governo de cuidar da edificação escolar, poderiamos accrescentar que, no interior do Estado, nesses logares cujo desenvolvimento se accentúa, dia a dia, os alugueres já ultrapas-



3º anno feminino da Escola Modelo «Jeronymo Monteiro»

4º anno feminino da Escola Modelo «Jeronymo Monteiro»

Curso Complementar da Escola Modelo «Jeronymo Monteiro»—90 alumnas

saram as forças pecuniarias dos professores, por conta dos quaes corre o pagamento das salas de aula.

Em Alegre, em Cachoeiro de Itapemirim, em Veado, em Collatina, em Muquy, em S. Pedro de Itabapoana, em Castello, em Divisa, em João Neiva, em Villa Velha, e em muitos outros pontos, actualmente, com difficuldade se poderá conseguir uma sala pelo aluguer de sessenta mil réis mensaes. Bem se vê que representa clamorosa injustiça reservar aos professores, já sacrificados pela carestia da vida, a obrigação de pagar o aluguer da casa que occupa com a sua escola. Por outro lado, se o Estado assumir esse encargo, terá que despender, mensalmente, avultada somma. O recurso, pois, é irmos cuidando da edificação escolar, de maneira a nos pôrmos a salvo de uma despeza grande e improductiva. Assim cumpriremos um dever que nos assiste, sobre pouparmos á diffusão do ensino primario mais esse obstaculo, que já lhe impede a marcha regular.

No correr do anno passado foram iniciadas as construcções dos predios para grupos escolares nas povoações de Veado e Castello e na cidade de Collatina. Adquirimos tambem casas para escolas nas cidade de Guarapary e Villa de Itapemirim. Na cidade de Muquy teve inicio, ha pouco tempo, a construcção de um predio para nelle se installarem as escolas alli existentes.

O predio das escolas de Santa Leopoldina, por ter soffrido extraordinarios estragos com as chuvas de 1922, foi abandonado pelo governo. Tem em construcção, naquella cidade, em ponto conveniente, um edificio para escolas.

Por falta de predio apropriado, as escolas de Santa Leopoldina, no periodo lectivo ultimo, foram distribuidas por diversas casas da cidade, pelo que soffreram grande baixa na matricula.

Por falta de predio, o grupo escolar «Gomes Cardim» funccionou durante todo o periodo lectivo ultimo no edificio das escolas Modelo e Annexas. Por ter sido necessaria a alteração do horario, visto que o grupo passou a funccionar no primeiro turno, isto é, das oito ás doze horas do dia, a matricula soffreu uma baixa de quasi 50 %. A frequencia desse estabelecimento,

presentemente, é desaminadora. O motivo unico é, como já disse, a inconveniencia do horario.

Passou o edificio do grupo escolar «Gomes Cardim» por grandes reformas, que se foram sob a direcção do exmo. sr. dr. Florentino Avidos. O predio teve um augmento sensivel, entretanto, ainda subsistem muitos dos defeitos que lhe apontei no relatorio anterior.

Falta-lhe luz bastante, algumas salas são acanhadas e está proximo de uma serraria, cujo trabalho lhe prejudica em extremo os serviços escolares.

Não obstante já estarem concluidas ha algum tempo as obras de reforma, até o presente ainda não foi decidida a volta do grupo «Gomes Cardim» para o seu edificio.

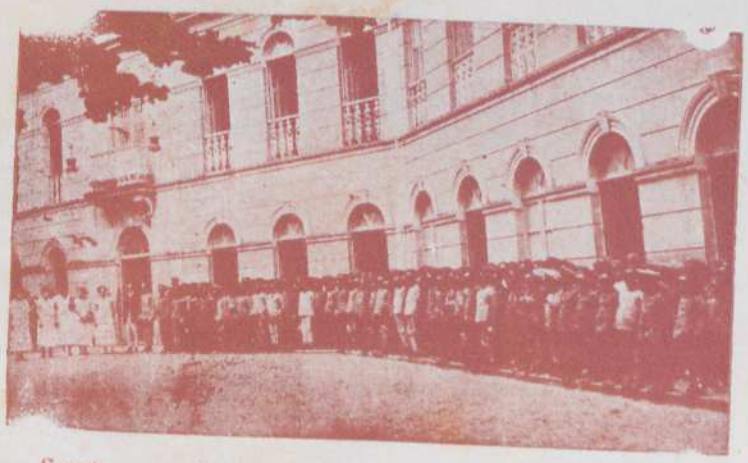
ENSINO PROFISSIONAL

Em os meus relatorios anteriores tenho demonstrado a necessidade de cogitarmos do ensino profissional. Insisto no assumpto. O nosso apparelho educativo não satisfaz. E' necessario completal-o. Em artigo que publiquei na revista «A Educação», que se edita no Rio de Janeiro, disse em 1922: «A escola moderna, a escola que nos convem será aquella capaz de fornecer o factor homem, forças conscientes para trabalharem as nossas possibilidades economicas. O Brasil só tem um caminho:—produzir. O seu progresso depende do laboratorio, depende das machinas, depende do arado e depende ainda mais do cerebro do seu povo.»

A instrucção puramente literaria não representa o ideal. Seguir o exemplo britannico, que prodigaliza á creança uma engenhosidade extrema de meios para fazel-a observar por si mesma e entrar em contacto com o mundo vivo, é um dever que se nos impõe.

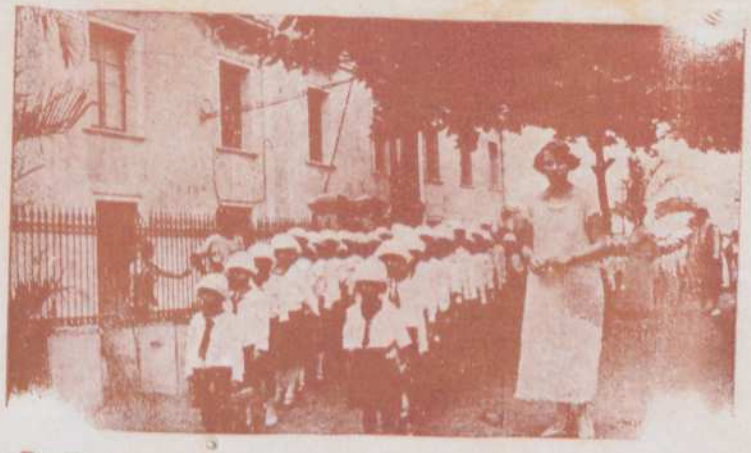
Olhemos a Suissa, os Estados Unidos, o Uruguay, e a propria Allemanha, ainda combalida pelos estragos causados pela grande guerra. Todos esses paizes têm como divisa o «learning by doing», isto é, o aprender fazendo, aprender agindo, aprender trabalhando por si mesmo. Todas as materias devem ser ensinadas atravez dos trabalhos manuaes.

Em magnifico artigo publicado na revista «Da



Secção masculina da Escola Modelo «Jeronymo Monteiro»

Escola isolada Modelo



Escola isolada Modelo, annexa á Escola Modelo «Jeronymo Monteiro». E' a escola typo e nella os professorandos fazem a pratica do ensino

Educação», que se edita em S. Paulo, diz o sr. Aprigio Gonzaga, director de uma escola profissional masculina naquella cidade: — «A escola nova é a associação da instrucção literaria e profissional, baseando-se a primeira sobre a segunda, de modo que, pela associação das observações nascidas do trabalho constructivo, o espirito deduza as verdades logicas. Assim as aulas são revezadas com os trabalhos praticos das officinas e outros exercicios distractivos, digamos assim, que tendem a offerecer sadios derivativos á actividade do educando e que lhe despertam os habitos de fazer, tenacidade, iniciativa, paciencia, e sobretudo, a confiança propria, qualidade essa que, sobre ser a base do caracter, é a cellula mater das grandes nacionalidades».

A escola profissional é um laboratorio de homens. Um paiz, como o nosso, que se está desenvolvendo rapidamente na ordem material, necessita de um augmento correlativo de pessoas intelligentes e entendidas em trabalhos profissionaes, consequentemente, não se pode perder muito tempo em disciplinas puramente intellectuaes, que não conduzem sinão a fornecer homens de gabinete, em vez de homens de empreza, cheios de energias moraes e physicas.

A competencia necessaria nos ramos industriaes, dado o grau de desenvolvimento e aperfeiçoamento alcançado, já não pode ser adquirida mediante a aprendizagem pratica somente, nem tampouco somente com o estudo theorico:— ambas as disciplinas são indispensaveis e uma deve completar a outra.

O dualismo que caracteriza o ensino profissional conduz a dous resultados: —1º. —o de permittir, em melhores condições, a solução de problemas technicos; 2º.—o de preparar o individuo para melhor se utilizar das forças da natureza.

Uns, aquelles nos quaes predominam as faculdades intellectuaes, têm occasião para se aperfeiçoarem no trabalho manual, e de se sentirem, portanto, em condições de, em alguma cousa, ser uteis aos seus semelhantes; outros, aquelles nos quaes predominam as forças physicas e que pertencem ás classes trabalhadoras, têm, por sua vez, occasião de cultivar a intelligencia, adquirindo conhecimentos de grande utilidade na execução do trabalho manual.

Não se torna necessario rebuscar argumentos para apregoar as excellencias do ensino profissional. São concordes, hoje, os mais competentes educadores, em apontar a conveniencia de ser encarada seriamente essa parte da instrucção.

ESCOLA NORMAL

O sr. Director das escolas Normal e Annexas não me apresentou relatorio dos serviços que lhe estão affectos. As informações que vou dar sobre esse estabelecimento de ensino são um resultado da minha inspecção pessoal.

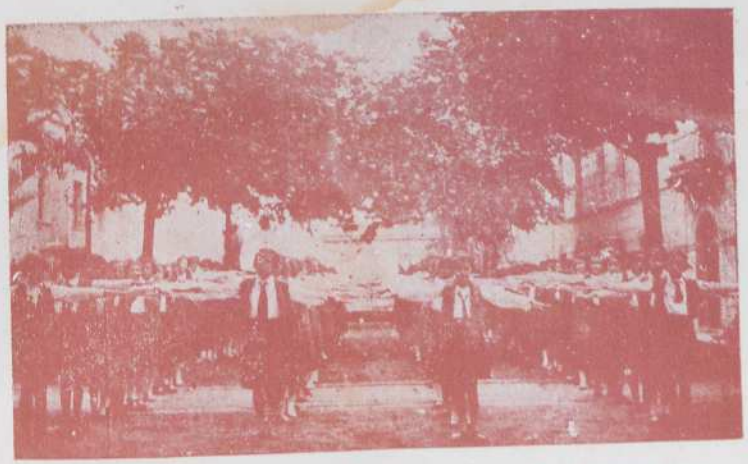
Confirmo a opinião que expedi no relatorio ultimo, quanto á necessidade que ha de se diminuir o numero de materias do curso normal, ou de se lhe accrescentar mais um anno. Como está, não pode ficar. As materias são muitas, os programmas extensos e o tempo é demasiado curto. A distribuição das cadeiras pelas diversas series do curso, é imperfeita. O atropelo no ensino é inevitavel. Por decreto do corrente anno foi supprimido o ensino da cadeira de arithmetica no terceiro anno normal. Mesmo assim os alumnos da Escola Normal, com difficuldade, vencem o terceiro anno, que é o mais sobrecarregado de cadeiras.

A matricula da escola Normal, no periodo lectivo passado, foi de 20 para a secção masculina e de 101 para a feminina.

Diplomaram-se em Dezembro 15 moças e 1 rapaz. Em 1922 diplomaram-se 23 alumnos. Em 1921, receberam diplomas 12 alumnos, e em 1920, 28 alumnos.

Em Junho do anno passado realizou-se o concurso para o provimento da cadeira de geographia, chorographia e cosmographia. Apresentou-se como unico candidato o sr. Padre Luiz Claudio de Freitas Rosa, que já exercia interinamente a cadeira. A commissão examinadora approvou-o. Pelo decreto nº 5.655, de 16 de Outubro, foi o sr. Padre Luiz Claudio nomeado lente cathedratico.

Pelo Decreto nº 5.621, de 15 de Setembro do anno passado, foram considerados effectivos, nos seus respectivos cargos, os professores Fernando Ribeiro de Oliveira, José Calazans Pinto de Azevedo, Ilda Grijó e Luiza Rosa Salles, todos da Escola Normal.



Alumnas da Escola Normal em exercicio de gymnastica

Escola feminina da Villa Rubim, arrabalde da Capital, sob a regencia da prof. Barbara Lyndemberg

Escola feminina de Santo Antonio, arrabalde da capital, sob a regencia da prof. Custodia Gomes de Souza

ESCOLA MODELO

A matricula nesse estabelecimento de ensino, no anno passado, foi de 198 alumnos para a secção masculina e de 324 para a feminina. Das 324 alumnas, 64 foram distribuidas pelos quatro annos da escola isolada modelo. Os numeros acima constituem a melhor recommendação para a escola modelo «Jeronymo Monteiro». O corpo docente desse estabelecimento se compõe do escol do professorado do Estado, e por isso mesmo ella se ha imposto á consideração publica. Constantemente visitada pelas pessoas interessadas pela instrucção, a escola Modelo tem sempre provocado elogios, não só pelo seu apparelhamento material, que é completo, como tambem pela efficiencia do ensino, que alli é ministrado.

Annexa á escola Modelo, continua funccionando a escola padrão, que é a escola isolada modelo. Está essa classe sob a direcção da professora Suzette Cuendet, educadora competente e esforçada. E' sua auxiliar a professora Maria José de Faria Vellozo. Conta a escola isolada modelo uma matricula de 64 alumnas.

Nada mais posso adiantar sobre a escola Modelo, por não haver recebido relatorio do seu director.

ESCOLA COMPLEMENTAR

A escola Complementar, no anno passado, teve uma matricula de 123 alumnos, sendo 33 para a secção masculina e 90 para a feminina. A secção masculina está sob a direcção do professor José Elias de Queiroz e a feminina sob a da professora Guilhermina Vieira da Matta.

O Curso Complementar, a meu vêr, precisa ser desdobrado em dous annos. Como intermediario que é entre o curso primario e o secundario profissional, o curso Complementar actual não satisfaz. Desdobrado ter-se-ia a vantagem do aperfeiçoamento do curso primario, além de que os candidatos á Escola Normal iniciariam a sua carreira dotados de melhores conhecimentos. O desdobramento tambem teria como resultado a diminuição dos programmas de certas cadeiras do curso Normal, presentemente muito sobrecarregado.

Ainda o desdobramento concorreria para evitar o ingresso na Escola Normal dos candidatos que não têm a idade exigida por Lei, que é a de quatorze annos.

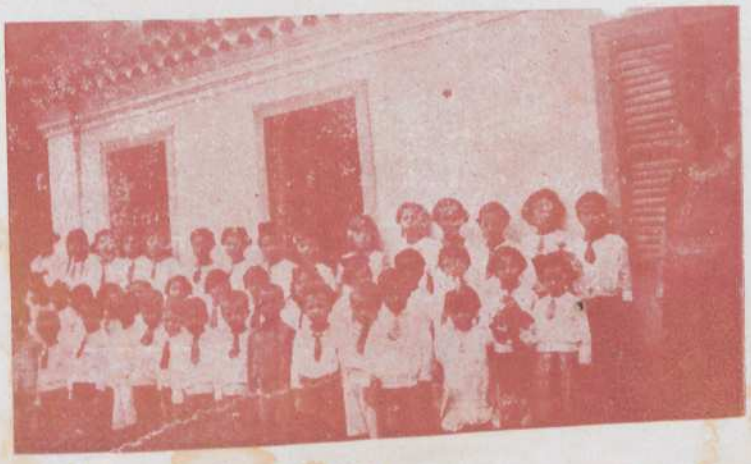
De accordo com as prescripções regulamentares da Instrucção Publica, a creança com sete annos pode começar o curso primario. Esse é de cinco annos, incluido o curso Complementar. Dado que o alumno consiga, sem embaraços, vencer todas as etapas do curso primario, aos 12 annos tel-o-á concluido. E não é raro que isso aconteça. Admittido que o alumno em taes condições queira continuar o curso na Escola Normal, como proceder? Permittir que elle se matricule sem a idade exigida por lei, ou exigir que elle se afaste da escola até completar 14 annos? Consentir que elle se matricule será contrariar clarissima disposição legal, sobre se concorrer para que se formem moços e moças com dezasseis e dezasete annos, portanto, em idade que não permitte a capacidade necessaria para o cargo de professor. Por outro lado, exigir o afastamento até que o alumno complete os quatorze annos, sobre representar grande absurdo, em muitos casos servirá apenas para amortecer esperanças e embaraçar a carreira dos que desejam instruir-se. Ha pois necessidade de uma providencia, que venha pôr termo a uma tal situação.

Vejo no desdobramento uma medida salutar. Aperfeiçoará o curso primario e evitará os inconvenientes que já apontei.

O ENSINO PRIMARIO E OS MUNICIPIOS

Em dous relatorios anteriores já provei que as escolas mantidas pelos municipios, pelo defeito de serem dirigidas por pessoas que não têm habilitação profissional, pouco resultado apresentam. Bem que a iniciativa municipal, nesses ultimos tres annos, já se tenha desenvolvido apreciavelmente, entretanto, muito podemos esperar della na obra de extincção da ignorancia. Como já demonstrei no capitulo «A questão do analphabetismo», o Estado, com os recursos ordinarios de sua receita, absolutamente, não poderá manter escolas em numero sufficiente ás necessidades. Interessar, pois, obrigatoriamente, os municipios na solução do problema, será providencia acertadissima.

Escola feminina de Jucutuquara, arrabalde da Capital, sob a regencia da prof. Aflordizia da Conceição



Escola mixta do extremo norte de Jucutuquara, arrabalde da capital, sob a regencia da prof. Maria A. de Freitas Borges

Escola mixta da cidade do Espirito Santo, sob a regencia da prof. Córa Salles Doria

Com excepção dos municipios de Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Calçado e Itapemirim, os outros pouco ou nada fazem em beneficio da instrucção primaria. Como quer que seja, nenhum delles tem o seu ensino systematizado, e em regra geral nomeiam para as escolas que mantêm pessôas sem o cultivo necessario, mais por conveniencias politicas.

A instrucção primaria só será uma realidade, quando, na liça gloriosa, e com o vigor maximo, enfrentarem-n'a os executivos estadoal e municipal e ainda os homens de boa vontade. Dizer que é a educação que faz as nacionalidades, um povo consciente de si mesmo, como aconteceu com a Belgica, America do Norte, Allemanha, Suissa e a nossa visinha Argentina, que começou a tratar seriamente do ensino ha pouco tempo, é verdade repetida por toda parte e já fastidiosa.

Sendo, portanto, flagrante a conveniencia em interessar os municipios na tarefa de propagação do ensino primario, eu aconselho um entendimento entre elles e o governo do Estado, para o fim de ficarem definitivamente assentados os deveres de cada um e as bases do trabalho a ser executado.

Indico como merecedoras de apreciação as bases seguintes, que consegui reunir depois de haver estudado as conclusões dos congressos das municipalidades reunidas em Therezina e em Bello Horizonte, para o mesmo fim de dividir com os municipios o trabalho de diffusão do ensino primario.

Eil-as:

1º.—Cada municipio despenderá com a instrucção primaria 20 % de sua receita ordinaria, arrecadada annualmente.

II.—As Camaras Municipaes procederão de 3 em 3 annos, a partir de 1925, ao recenseamento de sua população escolar, isto é, das creanças entre 7 a 12 annos de idade.

III.—As Camaras Municipaes poderão crear taxas especiaes ou addiccionaes para o fim exclusivo da diffusão do ensino primario no territorio do seu municipio

IV.—As Camaras Municipaes auxiliarão as caixas escolares nos logares onde ellas existam, promoverão a installação dellas, quando não existam, tudo de accôrdo com a legislação estadual sobre a materia.

V.—As Camaras Municipaes empregarão os recursos financeiros destinados á instrucção primaria em:

a).— auxilios para creação e manutenção de escolas primarias, ruraes e nocturnas;

b).—subvenções ás caixas escolares;

c).—subvenções ás escolas particulares que satisfizerem as condições exigidas pelo regulamento da instrucção;

d).—doações ao Estado de terrenos e auxilios para construcção de predios escolares.

VI.—As escolas mantidas pelos municipios ficarão sob a jurisdicção technica e administrativa da Secretaria da Instrucção Publica, quanto ao regimen escolar, fiscalização e nomeação de professores.

VII.—Quando o municipio não puder manter escolas, a contribuição de 20% para a instrucção primaria será applicada em auxilio para installação e manutenção de escolas estaduaes e para desenvolvimento da iniciativa particular.

VIII.—As subvenções ás escolas de iniciativa particular, feitas em consequencia da base anterior, só deverão ser realizadas quando essas escolas apresentarem matricula de 30 alumnos, observarem o programma das escolas publicas e preencherem as demais exigencias do regulamento da Instrucção Publica. Nessas escolas deverá ser garantido o ensino gratuito ás creanças pobres.

IX.—Os municipios deverão manter escolas nocturnas para os maiores de quinze annos de idade;

X.—As escolas mantidas pelos municipios deverão observar á risca os programmas, methodos e systemas de ensino adoptados nas escolas do Estado;

XI—Poderão os municipios legislar sobre a obrigatoriedade do ensino, observadas as disposições estatuidas no regulamento da instrucção sobre o assumpto.

XII.—A fiscalização do ensino em todas as escolas do Estado ficará a cargo da Secretaria da Instrucção Publica. Os municipios, porém, poderão manter fiscalização propria, que em hypothese alguma poderá prevalecer sobre a do governo do Estado.

*
* *

Existem no Estado 62 escolas municipaes. Nem

Escola mixta da Praia Comprida, municipio da Capital, sob a regencia da prof. Izaura Lugon

Escola feminina da cidade do Espirito Santo, sob a regencia da prof. Adelaide Ferraz Coutinho

todas, porém, enviaram dados estatisticos a esta Secretaria. Pelas informações que foram enviadas, apuramos existirem 1.110 alumnos matriculados nas escolas municipaes. Esse numero, comtudo, não representa, de modo algum, a real matricula das referidas escolas. Admittindo mesmo que cada uma dellas tenha apenas 25 alumnos matriculados, as 62 escolas deveriam accusar como inscriptos 1.550 alumnos. São multiplas as difficuldades que se encontram para regularizar o serviço de estatistica das escolas municipaes. Dos municipios, aquelle que mais escolas mantem é o do Alegre: em segundo logar está o do Cachoeiro de Itapemirim.

DO ENSINO PRIVADO

A iniciativa particular tem auxiliado apreciavelmente o Estado no trabalho de extincção do analphatismo. Não foram poucos os institutos de ensino particular fundados, dentro no territorio do Estado, de tres annos a esta parte. Como principaes aponto o Collegio Pedro Palacios e o Gymnasio do Alegre. Esses estabelecimentos distribuem os ensinos primario medio e secundario propriamente dito. São dignos dos maiores elogios os directores desses educandarios. Testemunha a excellencia do corpo docente de que elles dispõem a grande acceitação que o publico lhes dispensa. Com uma existencia relativamente curta, o Pedro Palacios e o Gymnasio do Alegre já firmaram reputação solida. A matricula desses dous estabelecimentos foi no anno passado de 183 alumnos, sendo para o Pedro Palacios 105 e para o de Alegre 78.

A' frente do Pedro Palacios está o dr. Aristeu Portugal Neves, organização perfeita de educador. São muitas as qualidades excellentes que exornam o director do Pedro Palacios. Esforçadissimo, competente, fervoroso adepto da instrucção popular, que elle enxerga como base unica em que se deverá alicerçar a prosperidade de nossa terra, o dr. Aristeu Portugal tanto ha feito que o renome do Pedro Palacios já ultrapassou as fronteiras do Estado. Em Dezembro do anno passado, o Pedro Palacios trouxe a esta cidade uma turma de alumnos para exames de preparatorios no Gymnasio do Espirito Santo. A percentagem de approvações conseguidas jamais foi lograda por outro qualquer ins-

tituto de ensino particular. Ahi a melhor recommendação que elle apresenta.

Dirige o Gymnasio do Alegre o sr. Virgilio de Rezende E' tambem um apostolo da instrucção. Já tive opportunidade de visitar esse estabelecimento de instrucção. Constatei que alli se cuida com verdadeiro carinho da educação da mocidade. Os docentes são esforçados e competentes. Os methodos, programmas e processos de ensino têm uma orientação perfeitissima. O que falta ao Gymnasio do Alegre é um bom edificio. Em tudo o mais elle nada deixa a desejar, e pela estima que já grangeou está destinado a grande prosperidade.

O Collegio Italo Brasileiro, com séde em Santa Thereza, presta ao Estado relevantissimos serviços. Os Capuchinhos que o dirigem têm um fervor admiravel pela missão que desempenham. Esse estabelecimento tem uma matricula superior a 120 alumnos. Alli se ministram os ensinos primario e medio. Quem quer que o visite—e v. exa. já experimentou essa sensação —não pode calar o enthusiasmo que lhe desperta a abnegação dequelles duplos sacerdotes—da religião catholica e da educação popular.

Não devo esquecer o grande prestimo do collegio Americano, estabelecimento fundado nesta cidade pela Missão Baptista. São recommendaveis os serviços prestados por esse estabelecimento á causa do ensino.

Os seus dirigentes se entregam abnegadamente á ardua missão que abraçaram, pelo que conseguiram já apreciavel reputação. A Missão Baptista tem ainda espalhados pelo territorio do Estado, varios estabelecimentos de ensino primario. Todos elles se hão submettidos, rigorosamente, ás disposições do Regulamento da Instrucção.

***

Existem muitos outros collegios particulares de ensino primario dignos de especial attenção do governo. Foram em numero de 50 os institutos de ensino particular que, anno passado, tiveram relações com esta Secretaria. A matricula que elles apresentaram, no ultimo periodo lectivo, foi de 1.938 alumnos e a frequencia media de 1.053.

Collegio N. S. Auxiliadora, instituto de ensino particular dirigido por Irmãs de Caridade da Ordem de S. Vicente de Paulo

COLLEGIO N. S. AUXILIADORA

Dos institutos de ensino particular, é o collegio N. S. Auxiliadora o unico que goza de equiparação. Tem curso normal e primario.

Em 1921 o collegio N. S. Auxiliadora teve uma matricula de 601 alumnas, assim distribuidas:—no curso primario 192; no externato S. José 132; no Asylo Coração de Jesus 47; no curso Complementar 60.

Em 1922 a matricula foi de 422 alumnas, distribuidas pelos cursos normal, complementar e primario.

Em 1923 o curso normal tinha uma matricula de 133, o complementar de 40 e o curso primario de 319 alumnas.

No corrente anno a matricula apurada em Fevereiro foi a seguinte: curso normal 121 alumnas; complementar 61 e primario 242.

Em 1923 o externato S. José tinha 93 alumnos matriculados e no corrente anno 74.

Em 1920 diplomaram-se no collegio N. S. Auxiliadora 38 alumnas; em 1921, 33; em 1922, 21 e em 1923, 23.

O collegio N. S. Auxiliadora, todo o mundo o affirma, é uma modelar casa de educação. O corpo docente desse estabelecimento muito se recommenda pelo preparo e pela dedicação assombrosa com que se entrega á santa missão de instruir. Dirige o collegio N. S. Auxiliadora a Irmã Maria Horta. Não sei o que mais lhe admire; se a energia ferrea que imprime a sua acção de directora, ou se o carinho, o desvelo e a solicitude com que trabalha pela educação da mocidade de nossa terra. Mantive, desde o inicio da minha gestão, as melhores relações com a directora e as docentes daquelle educandario. Em todas encontrei sempre um auxilio franco ás minhas intenções de elevar um pouco o nivel da instrucção do Estado.

O collegio N. S. Auxiliadora sempre se submetteu á mais rigorosa fiscalização do governo. Ahi o testemunho mais seguro de que as dirigentes daquelle instituto têm serena convicção de estarem cumprindo bem o seu dever.

ASSISTENCIA ESCOLAR

No relatorio de 1921, escrevi: «No nosso paiz, in-

felizmente, o imposto visando a constituição do fundo escolar ainda não ganhou fóros, e somente em alguns Estados existe a instituição da caixa escolar, que o substitue imperfeitamente, mas que, comtudo, floresce, alvejando uma medida de valor moral e economico, porque é um meio de attrahir a infancia empobrecida para a atmosphera, incomparavelmente, sadia da escola».

Da constituição de um patrimonio escolar decorrerão fatalmente grandes vantagens para a perfeita diffusão do ensino primario. Não sendo possivel a formação do fundo escolar, quando menos devemos pugnar pela fundação e manutenção de caixas escolares. Essas, porém, não poderão viver sem o amparo dos Poderes Publicos. Na administração do sr. dr. Ubaldo Ramalhete, que foi incontestavelmente um optimo gestor do ensino publico do Estado, fundaram-se diversas caixas escolares. Aos poucos ellas desappareceram á mingua de recursos, e actualmente apenas tres ainda prestam algum serviço.

A caixa escolar é o anjo tutelar da infancia desvalida. Organizal-a de modo a favorecer a mocidade, filha da pobreza, fazendo-a desabrochar no ambiente puro da escola, preparando-a e habilitando-a pela instrucção para o trabalho methodico e intelligente, deverá constituir uma seria preoccupação do governo. E' a caixa escolar uma instituição util, necessaria e humanitaria.

Quantas e quantas creanças deixam de frequentar as escolas por lhes faltarem os livros, o calçado e até a roupinha necessaria? A assistencia a esses desvalidos da fortuna pela caixa escolar é medida acertada e de apreciaveis resultados.

Acredito que se poderão crear e manter muitas caixas escolares, desde que o governo as auxilie, pela maneira seguinte:

a).—arrecadando as multas impostas aos paes de creanças, que as não mandarem ás escolas, quando o devam fazer.

Em virtude da Lei de obrigatoriedade do ensino, os paes desidiosos, ou os responsaveis, que deixam de mandar creanças de 7 a 12 annos ás escolas, estão sujeitos á multa. Entretanto, tal penalidade rarissimamen-

Escola feminina da cidade da Serra, sob a regencia da prof. Leonor Borges

Collegio particular «Pedro Palacios», dirigido pelo dr. Aristeu Portugal Neves

te se applica, e isso porque sempre se ha encontrado as maiores difficuldades em executal-a.

b).—arrecadando a importancia das multas impostas aos professores e demais funccionarios da Secretaria da Instrucção, por infracções regulamentares. O Regulamento da Instrucção já cogita disso: bastará, pois, que na thesouraria da Secretaria da Fazenda as quantias arrecadadas sejam creditadas ás caixas escolares respectivas.

c).—arrecadando a importancia dos descontos feitos em folha por faltas de professores, ou em virtude de pena de suspensão que elles soffrerem. Tambem em virtude do Regulamento da Instrucção, as quantias resultantes de multas e suspensões deveriam reverter em beneficio das caixas escolares; entretanto, até hoje não se tratou de dar execução áquella disposição regugulamentar.

d).—promovendo a creação de impostos sobre os factores da degeneração social: bebidas, fumo, jogo, loterias, etc. Esses impostos deveriam servir exclusivamente para constituir o fundo das caixas escolares.

Se o governo, porém, quizer levar mais longe o seu interesse pela constituição de um fundo escolar, poderá promover tambem um imposto de captação. Reconheço que esse imposto é de difficil execução, mas, nem por isso será impossivel applical-o. Varios paizes o adoptam, com bons resultados. O Estado fal-o-ia recahir sobre todas as pessoas maiores de 21 annos, tendo economias proprias, e o cobraria por intermedio das Collectorias, que creditariam logo ás caixas escolares.

Tanto que as posses das caixas escolares excedessem ás necessidades dos que reclamassem o seu auxilio, seriam aproveitadas as sobras para a creação de cursos nocturnos, ou para a creação de escolas isoladas diurnas, conforme se apresentasse mais conveniente.

Com esses auxilios facultados pelo governo e ainda com o amparo dos poderes municipaes, as caixas escolares poderão prestar inestimaveis serviços.

INSPECÇÃO MEDICO-ESCOLAR

No relatorio que apresentei a V. Exa., em 1922, sobre a inspecção medico-escolar, assim me pronunciei:

«Considero necessario estabelecer-se o serviço de inspecção medico-escolar, no Estado. Por meio da escola poderá o governo regenerar a pobreza organica de milhares de brasileiros, injectando nova vida e novo sangue nas veias das populações doentias, que vegetam miseravelmente no seio de uma natureza luxuriante e bella e exhuberante de força vital.

A inspecção medico-escolar, cuidando da formação do organismo infantil, desenvolvendo os factores beneficos e combatendo os maus agentes da vitalidade da creança, constitue, indiscutivelmente, a base de todo ensino. Velando pela saude dos collegiaes, desde a primeira infancia, implicitamente, o Estado cuida da saude publica em geral, que é uma questão que deve prevalecer a todas demais.»

A inspecção medico-escolar, affirma-o Carneiro Leão, deve servir de base a todo ensino, porque é pelo cuidado na formação do organismo infantil que vae começar a educação. As possibilidades physicas, intellectuaes e moraes dos pequenos, só por ella poderão ser avaliados. Supponho nada mais ser necessario accrescentar para encarecer a importancia da inspecção medico-escolar.

CORPO DE INSPECTORES ESCOLARES

E' deficiente o corpo de inspectores escolares do Estado. Estamos reduzidos a dous do quadro e a dous addidos. A fiscalização do ensino, por esse motivo, tem sido imperfeita. Os Inspectores não dispõem do tempo necessario para o bom desempenho de sua missão. Viajam ás carreiras e se limitam a constatar a matricula escolar e a assiduidade do professor.

Reclamo uma modificação no corpo de inspectores. E' preciso augmental-o e dotal-o de legitimos profissionaes. O cargo de inspector requer requisitos especiaes de competencia. Nem por ser regularmente illustrado, um individuo qualquer poderá desempenhar bem o cargo de inspector escolar. O inspector tem, muitas vezes, que ser o professor do professor. Como conseguil-o quando não disponha de competencia pedagogica sufficiente? Emquanto não dispuzermos de um grupo de inspectores familiarizados com os as-

Escola feminina de Demetrio Ribeiro, municipio de Pau Gigante, sob a regencia da prof. Terezita Farina

Alumnos do acreditado estabelecimento particular de ensino, «Pedro Palacios», com séde em Cachoeiro de Itapemirim

sumptos escolares, que conheçam algo de methodologia e com regular pratica de ensino, a fiscalização escolar, entre nós, não representará uma realidade.

A questão da fiscalização do ensino merece seria importancia. Della depende muito o bom resultado que as escolas podem produzir.

GYMNASIO DO ESPIRITO SANTO

O sr. dr. Director desse estabelecimento de ensino apresentou-me o relatorio seguinte:

«Exmo. sr. dr. Secretario da Instrucção.

Em obediencia ás prescripções regulamentares, o director do Gymnasio do Espirito Santo apresenta a V. Exa. este relatorio do que occorreu no mesmo estabelecimento, durante o anno p. findo.

O EDIFICIO DO GYMNASIO

Infelizmente, não perdeu opportunidade o que dissemos a este respeito, no ultimo relatorio. O edificio, relativamente pequeno, não tem as salas necessarias e indispensaveis ao bom funccionamento de um Gymnasio. E assim, com a devida venia, nos reportamos ao que affirmámos, sobre o assumpto, no relatorio de 31 de Julho do anno passado.

SECRETARIA

Continúa mal installada. Mas, no edificio em que estamos não é possivel arranjar-lhe sala melhor. O serviço, porém, não tem sido prejudicado. Está sempre em dia, e em perfeita ordem, attestando a competencia, o esforço e o zelo do secretario, sr. Pergentino Antonio Botelho, que é auxiliado, nas suas funcções, pelo amanuense Etaciano Barbosa, intelligente e dedicado funccionario.

Folgamos em accentuar que as nossas ponderações, procurando evidenciar a necessidade do restabelecimento do cargo de Secretario, foram attendidas pelo governo do Estado. Creado o logar, foi, como era de justiça, nomeado para exerce-lo o amanuense

Armando Guimarães, que, poucos dias depois, falleceu, deixando de sua passagem pelo Gymnasio, uma recordação indelevel, tão dedicado, probo, trabalhador, e, em uma palavra, exemplar se revelou sempre. Promovido Armando Guimarães a Secretario, o governo do Estado acertadamente preencheu a vaga de amanuense com a nomeação do sr. Etaciano Barbosa, que exercia o cargo de Inspector de alumnos. E, em substituição do saudoso Armando Guimarães, foi nomeado Secretario Pergentino Antonio Botelho, que nos merece absoluta e inteira confiança. Das suas qualidades dissemos acima.

FISCALIZAÇÃO

Continúa a exercer o cargo de inspector Federal do ensino, junto ao Gymnasio, o sr. dr. Sebastião Barroso Nunes, sempre minucioso e exigente no desempenho das suas funcções. Felizmente, as relações desta Directoria para com a alludida Inspectoria, têm sido muito cordeaes. E nos é grato registrar que o sr. dr. Inspector Federal, depois de cada inspecção demorada e meticulosa, de todos os nossos actos, papeis e livros, que lhe são entregues para o mais completo exame, tem exarado o seu parecer, consignando sempre que encontrou tudo em perfeita ordem, cumpridas todas as disposições regulamentares e legaes.

CORPO DOCENTE

Para substituir o inolvidavel companheiro, que perdemos em Maio do anno passado, o dr. Jonas Meira Bezerra Montenegro, cathedratico de portuguez, foi nomeado o dr. Luiz Adolpho Thiers Vellozo, habilitado em concurso anterior, no qual, aliás, fôra classificado em primeiro logar. E' acquisição que muito nos honra, porque o Dr. L. A. Thiers Vellozo, pelo seu talento e illustração esmerada, é um dos expoentes do nosso mais alto meio intellectual. Essa foi a unica alteração havida no corpo de professores do Gymnasio.

No anno passado abri a inscripção para o concurso da cadeira de Historia Natural. Foram publicados editaes por quatro mezes, como determina a lei. Ins-

Escola masculina de Mimoso, municipio de S. Pedro de Itabapoana, sob a regencia do prof. Nestor Oliveira

Escola feminina de Demetrio Ribeiro, municipio de Pau Gigante, sob a regencia da prof. Terezita Farina

creveu-se unicamente, apresentando os documentos necessarios, a professora D. Maria Stella de Novaes, já cathedratica de igual cadeira na Escola Normal, deste Estado.

Encerrada a inscripção, determinou o Egregio Conselho Superior do Ensino que se fizesse correr novo praso de inscripção, por não constar no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores que o Gymnasio lhe houvesse remettido copia do edital publicado. A professora D. Maria Stella de Novaes ficava, em todo caso, considerada inscripta. Iniciando-se as formalidades para a publicação de novo edital, recebeu este Gymnasio officio de V. Exa. ordenando que se não publicassem novos editaes, fosse suspenso o concurso de Historia Natural, por não haver, no orçamento, verba consignada. Aliás, ha quatro annos, pelo menos, o Gymnasio pede e espera a consignação da alludida verba.

Além dessa cadeira, outra para a qual não temos professor effectivo, é a de arithmetica e algebra. Esperamos que o governo resolva essas irregularidades apontadas, para que se complete o corpo docente do Gymnasio. Dos professores do estabelecimento, effectivos ou não, devemos apenas dizer que são abnegados e exactos no cumprimento dos seus deveres, empenhando-se pelo completo exito dos seus alumnos, tanto sob o ponto de vista moral como intellectual. Trabalham, como devem, com modestia, sem reclamos descabidos.

INSPECTORIA DE ALUMNOS

Exerce o cargo de Inspector de alumnos o sr. José L. B. Paes Barreto, que foi nomeado em substituição ao sr. Etaciano Barbosa. E' um antigo, intelligente e zeloso funccionario. Continúa como Inspectora da secção feminina, D. Maria J. Collares Barrozo, merecedora de elogios pelo bom desempenho das suas funcções. Este cargo não existe. D. Maria J. C. Barrozo foi designada por portaria. Mas o numero de alumnas tem se desenvolvido muito. E seria de toda conveniencia que se lhe regularizasse a situação, creando-se o cargo de Inspectora. Essa providencia já solicitei no ultimo relatorio. Espero ser attendido

PORTARIA

Com a promoção do sr. J. L. Buarque P. Barreto a Inspector de alumnos, foi nomeado porteiro-continuo o sr. José Teixeira da Silva. E, por portaria, designado servente do Gymnasio o sr. Bemvindo Reis. Ambos são, sem o menor favor, excellentes empregados. Como, portanto, se vê, o Gymnasio foi muitissimo feliz com as nomeações do anno passado.

BIBLIOTHECA

Continuamos na mesma penuria, em materia de bibliotheca. Insisto no mesmo pedido do anno passado; que V. Exa. nos forneça os livros que adoptamos em aula, e dos que servem em exame de linguas, cinco exemplares de cada um. Já será um inicio de bibliotheca, tendo-se em attenção o Diccionario Internacional, em 20 volumes, com que fomos presenteados o anno passado.

GABINETES DE PHYSICA E CHIMICA E HIISTORA NATURAL

Continuam como eram quando elaborei o ultimo relatorio. O de Chimica serve. O de Physica pode-se dizer que não existe, ou, para falar co[illegible]ranqueza, é nullo. O de Historia Natural continua a ser igual ao de Physica. O Egregio Conselho Superior de Ensino já tem reclamado contra esta irregularidade. Esperamos que seja sanada.

INSTRUCÇÃO MILITAR

E' Instructor Militar o sargento Amaro Nascimento, sempre correcto e dedicado. Esta Directoria já teve opportunidade de elogial-o pelo enthusiasmo que mostra no cumprimento dos deveres.

EXAMES DE ADMISSÃO

No anno passado, inscreveram-se para os exames

Escola mixta de Conceição do Castello, do municipio de Cachoeiro de Itapemirim, sob a regencia da prof. Idalina Lopes Santos

Escola particular de Castello, municipio de Cachoeiro de Itapemirim sob a regencia da prof. Lina Penna

de admissão 48 candidatos, sendo approvados 38 e reprovados 10. Este anno, inscreveram-se 45. Foram approvados 38, reprovados 6 e 1 não compareceu.

MATRICULAS

No ultimo anno, matricularam-se 147 alumnos, sendo 4 em curso especial. Nada posso dizer sobre as matriculas deste anno, porquanto o praso respectivo só termina a 31 deste mez.

EXAMES

Para os exames de 1ª. epoca do anno passado, inscreveram-se 141 candidatos, sendo 72 seriados e 69 parcellados. Destes alcançaram distincção, 3; plenamente, 84; simplesmente, 158. Foram reprovados ou inhabilitados, 73. Não compareceram, 41. E 28 foram prejudicados, de accordo com as disposições regulamentares. Dos exames de segunda epoca, nada posso dizer, por terem principiado no dia 7, e não haverem terminado, ao redigirmos este relatorio.

VERBA

Apezar das nossas ponderações, ainda não foi consignada no orçamento uma verba razoavel para o expediente do Gymnasio. Esta situação irregular nos tem forçado, mais de uma vez, a gastarmos de nosso bolso, com telegrammas urgentes e inadiaveis ás altas autoridades federaes do Ensino. A circumstancia de ser o Gymnasio equiparado força-nos a estas despezas. Esperamos que se consigne uma verba razoavel, no orçamento, para o expediente do Gymnasio.

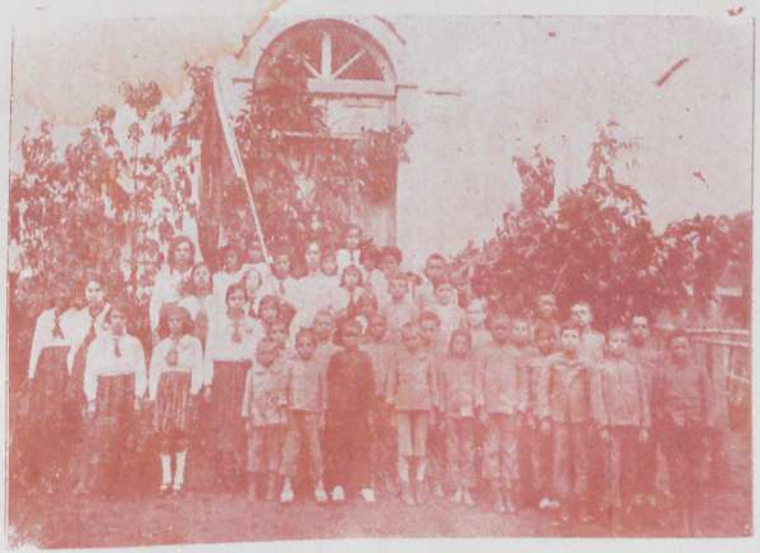
PATRIMONIO DO GYMNASIO

Pelo Dec. Federal nº 11.530, de Março de 1915, artº. 85, a taxa de exames é sempre de 10$000 por materia, e o seu producto repartido em partes iguaes, metade para o patrimonio do Gymnasio e metade para

ser distribuida entre os professores. Aqui no Estado, porém, a lei 1.149, de 1917, attendendo a que os alumnos do Gymnasio estavam sujeitos a despezas de matriculas e outras, estabeleceu que os seriados pagariam somente 5$000 por materia, e os estranhos, isto é, parcellados, 10$000. E a lei 1.109 determinou que o resultado das taxas seria dividido em tres partes, sendo uma para o Estado, uma para o patrimonio do Gymnasio e uma para os professores, o que, em resumo, quer dizer que o Estado ficou com duas partes e os professores com uma. E não é razoavel nem justo. Pedimos, portanto, que se estabeleça o regimen da lei federal, dividindo-se o producto das taxas em duas partes iguaes, uma para o patrimonio do Gymnasio e outra para os professores.

MUDANÇA DO GYMNASIO

O Congresso Legislativo do Estado, em Março do anno passado, votou a lei nº 1.372, transferindo a séde do Gymnasio do Espirito Santo para a cidade de Cachoeiro de Itapemirim, e mudando-lhe o nome para Gymnasio do Itapemirim. Em favor da ideia de transferencia invocava o Congresso o que se convencionou chamar o exemplo do Estado do Rio, que, ao entrar em vigor a lei que rege o ensino secundario, preferira installar em Campos o Gymnasio official, afim de deixar o collegio Saleziano de Nictheroy, em campo livre para funccionar, gozando das prerogativas da Lei federal. Mas, em primeiro logar, devemos accentuar que o Lyceu de Campos, que é o Gymnasio official do Estado, sempre existiu em Campos desde a sua fundação em 1884, e nunca, portanto, foi transferido de Nictheroy. Quando pensaram em Campos que surgia a ideia de retirar de lá o Gymnasio official, isto é, o Lyceu, foi adquirido, por subscripção popular o palacio do Barão da Lagoa Dourada, e doado ao Estado para nelle ser installado e mantido o Lyceu. Em certa epoca a directoria do Lyceu ou o Estado resolveram abrir-lhe uma filial em Nictheroy. Mas de prompto reconheceram que não resultava nenhuma vantagem da iniciativa, pela concurrencia anniquiladora do Pedro II, na Capital Federal, e resolveram supprimir



Escola mixta de Areião, do municipio de Cachoeiro de Itapemirim sob a regencia da prof. Maria Anatolia Nascimento

Escola feminina de Mimoso, municipio de S. Pedro de Itabapoana sob a regencia da prof. Corina Bicalho

a filial. E o Lyceu continuou em Campos, onde sempre esteve.

Em segundo logar, V. Exa. comprehende que o Estado do Rio tem necessidade de manter o seu Gymnasio official em Campos, e não em Nictheroy. Campos é uma cidade grande, maior e de mais população que Nictheroy. Está em situação magnifica para servir a uma grande zona do Estado do Rio. Os estudantes de Nictheroy facilmente atravessam a bahia de Guanabara, e encontram logo o collegio Pedro II e diversos bons collegios. Os de Campos estariam prejudicados, sem as mesmas facilidades. Impunha-se, portanto, a ideia feliz que o Estado do Rio abraçou. Mas si, no Estado do Rio, todas as circumstancias indicavam que, em Campos, ficasse o Gymnasio official, no Espirito Santo, tudo exige que o Gymnasio fique na Capital, que é a nossa maior cidade, e pela sua collocação geographica serve igualmente ao norte, ao sul e ao centro do Estado. A não ser o caso especialissimo do Estado do Rio, todos os Estados possuem o seu Gymnasio official na Capital.

S. Paulo tem tres Gymnasios equiparados, um na Capital, um em Campinas, outro em Ribeirão Preto. Minas possue dous, um em Bello Horizonte, outro em Barbacena. Os demais têm um só, mas sempre na Capital. Não vemos razão que justifique a transferencia.

Será que o nosso Gymnasio tenha algum defeito de mecanismo ou deficiencia de fiscalização, e que qualquer destes factos justifique a transferencia? Mas, si de facto procedesse qualquer dessas arguições, era, a nosso vêr, motivo sufficiente, para que o Congresso o preferisse na Capital, immediatamente sob as vistas do Governo, para que mais facil se torne corrigir-lhe os defeitos. E' o que nos parece evidente.

O Congresso, para decidir como decidiu, fundou-se tambem em que a retirada do Gymnasio da Capital era necessaria, para facilitar o desenvolvimento dos particulares. Mas, o contrario é que deve ser. Os particulares, si acham que o Gymnasio official não lhes permitte o desenvolvimento, que se estabeleçam fóra da concurrencia official. O Gymnasio official tem um corpo de professores de quem o Estado exigiu prova de capacidade especial, num concurso publico. E em

consequencia, fez-lhes a nomeação, assegurando-lhes garantias especiaes, como a vitaliciedade. E não se comprehende que tenham enfrentado um concurso, sejam cathedraticos, para se reduzirem á condição de terem que se mudar, sempre que um collegio particular se installe no mesmo logar. Agora, por exemplo, porque ha na Capital collegios particulares, os cathedraticos do Gymnasio do Espirito Santo são, pelo Congresso, transferidos para Cachoeiro de Itapemirim, onde, aliás, já existe um excellente collegio particular, que é o Pedro Palacios. Dentro de pouco tempo, como é natural, o collegio Pedro Palacios reclama contra a concurrencia. Coherentemente o Congresso resolverá nova transferencia. Para o Alegre não será porque já existe lá um Gymnasio particular, e a situação seria a mesma. Talvez fosse resolvida a transferencia para Ponte de Itabapoana, já na fronteira. E quando em Ponte de Itabapoana se abrisse um collegio particular?

Além dos inconvenientes apontados sobre a transferencia, ha um aspecto da questão ainda a examinar. E' a seguinte:

Os professores cathedraticos do Gymnasio, que fizeram concurso e foram nomeados para o Gymnasio de Victoria, podem ser transferidos para Cachoeiro, independente de pedido? O Supremo Tribunal acha que não, como se pode vêr, entre outros, pelo Accordam de 10 de Julho de 1920, publicado na revista do Supremo Tribunal Federal, vol. XXVII, pag. 97, o qual, aliás, se refere a um professor que era considerado vitalicio, mas não tinha concurso.

Em face, portanto, do que fica exposto, rapidamente, esperamos que V. Exa. faça sentir ao governo a necessidade de solicitar do Congresso a revogação da referida lei, cujos fundamentos estivemos na contingencia de contestar. E' uma medida que se impõe como se alcança do ligeiro exame que fizemos. E estamos certos de que o Congresso Legislativo, em sua elevada sabedoria e justiça, resolverá attendendo á nossa legitima pretenção.

CONCLUSÃO

São as informações que devo dar a respeito do nosso Gymnasio, que vae cumprindo a sua missão de-

Escola masculina da estação de Castello, municipio de Cachoeiro de Itapemirim, sob a regencia do prof. Raul Guaraciaba

Escola mixta da cidade de Affonso Claudio, sob a regencia da prof. Maria A. Lamas

Escola mixta do nucleo Affonso Penna, municipio de Collatina.

nodadamente, e sempre com os melhores resultados. Os alumnos que terminam o curso do Gymnasio do Espirito Santo, nas Academias, têm sido felizmente muito bem succedidos, victoriosos. E nisso está a nossa maior satisfação, o conforto intimo ,que nos forra contra todos os aborrecimentos.

Os professores continuarão no seu sacerdocio de educar e ensinar, com desprendimento e dedicação, sem outras preoccupações, que não o exito moral e intellectual dos seus discipulos. Vão dando provas de que comprehendem a sua missão como verdadeiro apostolado que se deve exercer com modestia, mas com abnegação, no esforço constante pelo aperfeiçoamento da mocidade, cuja illustração nos é confiada.

Valho-me da opportunidade para agradecer a V. Exa. o muito que o Gymnasio do Espirito Santo lhe deve.

Victoria, Março, 10, 924.

Aristeu Borges de Aguiar.—Director».

*
* *

Pelo relatorio do Director do Gymnasio do Espirito Santo acima transcripto, verá V. Exa. como correm os serviços daquella casa de ensino.

ESCOLAS ISOLADAS

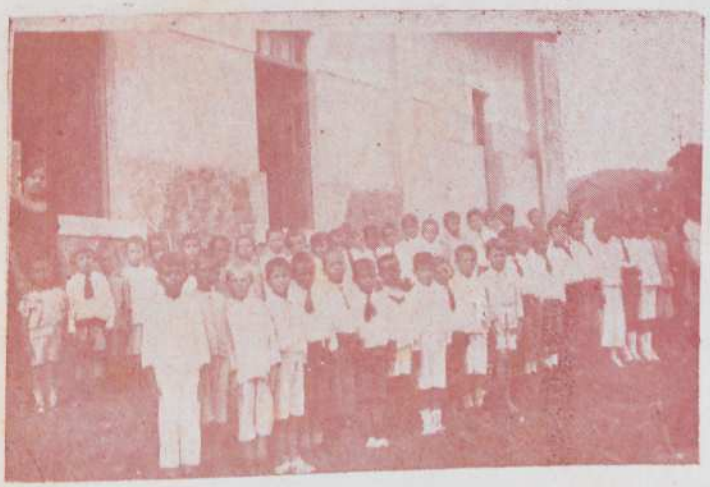
Estavam providas em Dezembro do anno passado 372 escolas isoladas. Colhemos bons resultados da maioria dellas. Temos professores verdadeiramente dignos de elogios. São poucos, felizmente, os que não comprehendem a grandeza da missão que lhes está confiada.

Já reclamei contra a má localização de varias escolas isoladas. Urge que se as transfiram para os logares que melhor as comportam.

No quatriennio actual, como em nenhum outro, a instrucção primaria teve notavel desenvolvimento. Para comproval-o bastará dizer-se que em Maio de 1920 tinhamos 219 escolas isoladas; em Dezembro desse mesmo anno contavamos 269; em 1921, o numero de escolas subiu a 308; em 1922 attingiu a 338, e no ultimo periodo lectivo contavamos providas 372.

Um dos maiores entraves á boa marcha do ensino primario é o abuso das licenças. Não raro é o mês em que muitos desses professores, que são elementos prejudiciaes ao magisterio, pleiteiam licenças para o fim exclusivo de ficar vadiando. Não se encontra na lei um apoio para contrariar essas pretenções descabidas! Quando o professor não consegue licença com vencimentos, solicita-a sem os ditos, aponta a pessoa que deva substituil-a e com essa faz o conchavo da divisão dos vencimentos! As substituições, em regra geral, são inconvenientissimas: Os substitutos são costumeiramente pessoas de nenhum preparo e que assumem o encargo de preencher a vaga, ás vezes, pela ninharia de setenta mil reis mensaes! Como cohibir essa pratica prejudicialissima ao ensino, se a lei concede aos funccionarios de qualquer categoria o direito de requerer licenças por prasos longos? Já não é pela primeira vez que solicito um paradeiro para tal estado de cousas. Confesso já ter provocado a disponibilidade de varios professores só pelo facto de estarem elles solicitando, constantemente, licenças. Em beneficio da instrucção reclamo uma lei que estude bem as licenças em favor dos professores. Quando elaborei o Regulamento da Instrucção, dominado pela preoccupacção de constituir um professorado que só cuidasse do magisterio, cogitei de afastar as senhoras casadas dessa profissão e considerava o casamento como motivo para ser decretada a vacancia do cargo. Não logrou approvação a minha ideia, não obstante já existirem varias legislações escolares, mesmo dentro do Brasil, que considerando a inconveniencia de serem as senhoras casadas professoras, trataram de afastal-as declarando-as em disponibilidade.

Continuo convencido de que a medida por mim apontada, cedo ou tarde, terá de ser posta em execução. A professora casada por um dos dous sacerdocios tem que se sacrificar: ou trata dos filhos, ou cuida da escola. Si se entrega ao primeiro será má funccionaria; si se desvela pelo segundo, causa enormissimos prejuisos á Patria, porque se descura da prole, exactamente quando dos seus carinhos ella mais precisa. As professoras casadas constituem ainda uma classe de funccionarios privilegiados. Isto porque pretendem licença por motivo de que a lei não cogita. Em face



Escola masculina de Santo Antonio, municipio da Capital, sob a regencia da prof. Constança Novaes

Escola mixta da cidade de Muniz Freire, sob a regencia da prof. Maria Duarte

das disposições legaes a licença só poderá ser concedida ao funccionario, ou para tratamento da saude, ou para cuidar de seu interesse particular. Na nomenclatura das molestias não está incluida a gravidez, consequentemente, quando por occasião do parto, teria a professora que requerer licenca para tratar de interesse particular. Quem, porém, cumpriria a lei em tal hypothese, sem incorrer na condemnação dos que se governam apenas pelas razões de ordem sentimental? Accresce uma circumstancia: Ao Estado cumpre tambem o dever de zelar pela eugenia da raça. Como poderá elle cumprir esse dever, obrigando a professora casada, em estado de gravidez, a trabalhar pelo menos, durante oito meses do periodo de gestação?

Si appelarmos para a physiologia constatamos que a mulher gravida está sujeita a uma serie enorme de serias e diversas perturbações. Torna-se irritadiça frequentemente; perde a paciencia e a bondade, qualidades tão preciosas á boa preceptora; emfim as grandes alterações por que ella passa se reflectem todas no mau desempenho do cargo pelo tempo que durar o seu estado anormal. Essa é a verdade que não permitte refutação.

*
* *

No Governo de V. Exa., isto é, de Maio de 1920 até a presente data, foram creadas e providas as seguintes escolas:

NO MUNICIPIO DE COLLATINA:——Fazenda Vitalina, Corrego do Chaves, Corrego dos Hespanhoes, Porto Alegre, Barbados, Santa Joanna, Corrego da Ponte, Desengano, Queixada, Bananal, Barra Secca, Cidade (mixta). Lage e Bom Jesus.—Total, 14 escolas.

NO MUNICIPIO DA CAPITAL:——Jucutuquara (extremo norte). Santo Antonio e Jacuhy.—Total, 3 escolas.

NO MUNICIPIO DE CALÇADO:——Bom Jesus (masculina) Independencia, Fazenda Ligação, Redempção. —Total, 4 escolas.

NO MUNICIPIO DE ALFREDO CHAVES:—— Santa Marinha D'Airoza, Engano, Recreio, Mathilde

(masculina) S. Claudio, Alto Batatal e Villa Nova.—Total, 7 escolas.

NO MUNICIPIO DE SANTA THEREZA:——Patrimonio de S. Roque, S. Sebastião, Barra do Rio Perdido, Corrego Secco, Santo Anselmo, Baixo Timbuhy, Valsugana Nova e Cinco de Novembro.—Total, 8 escolas.

NO MUNICIPIO DE DOMINGOS MARTINS:——Domingos Martins (estação), Laginha, Uzina Jucú, Peixe Verde e Soydo. Total, 5 escolas.

NO MUNICIPIO DA SERRA:——Cidade (mixta), Campinho, Putiry, Chapada Grande, Sauanha, Garanhuns do Vimeiro. Total, 6 escolas.

NO MUNICIPIO DE ITAPEMIRIM:——Barra de Itapemirim (masc.), Ilha Grande, Fazenda Muquy, Brejo Grande do Sul e João Henrique. Total, 5 escolas.

NO MUNICIPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM:——Morro Grande, Mundo Novo, Patrimonio, Fazenda Bananal, Roseira, Santa Rosa, S. Christovão, Corrego da Fama, Boa Esperança, Guandú, Bahia e Minas, Castello (masc.), Fructeiras e Parada Benjamim. Total, 14 Escolas.

NO MUNICIPIO DE GUARAPARY:——S. João do Jaboty, Cabeça Quebrada e Rio Veado. Total, 3 escolas.

NO MUNICIPIO DE VIANNA:——S. Paulo. Total, 1 escola.

NO MUNICIPIO DE SANTA CRUZ:——Santo Antonio e Saué. Total, 2 escolas.

NO MUNICIPIO DE S. MATHEUS:——Nova Venecia e Pip.-Nuk. Total, 2 escolas.

NO MUNICIPIO DE ALEGRE:——Veado (mixta), Santa Angelica, Divisa, Fazenda S. Luiz, Fazenda Cachoeira, Celina, California, Flores do Norte, Veado (mixta), e S. José da Pedra da Menina. Total, 10 escolas.

NO MUNICIPIO DE AFFONSO CLAUDIO:——Pouso Alegre, Alto Rio da Cobra, Fortaleza, Arrependido e Ribeirão do Costa. Total, 5 escolas.

NO MUNICIPIO DE PAU GIGANTE:——Corrego Fundo, Demetrio Ribeiro, (masc.), Alto Bergamo e Parque Alegre. Total, 4 escolas.

NO MUNICIPIO DE SANTA LEOPOLDINA:

Escola masculina da cidade de Calçado, sob a regencia do prof. Jeronymo Torres

Escola masculina de Bom Jesus, municipio de Calçado, sob a regencia do prof. Octavio Rezende

Escola feminina de Bom Jesus, municipio de Calçado, sob a regencia da prof. Izaura Mendes

——Encruso, Santa Lucia, Jequitibá, Monte Alegre Ribeirão dos Pardos e Ponte do Balanço. Total, 6 escolas.

NO MUNICIPIO DE MUNIZ FREIRE:——Santa Cruz do Norte, Guanabara, S. Sebastião da Lage e Fazenda Paraizo. Total, 4 escolas.

NO MUNICIPIO DE RIO NOVO:—— Alto S. Caetano e Arroio das Pedras. Total, 2 escolas.

NO MUNICIPIO DE NOVA ALMEIDA:—— Fundão, (mixta), Piranema e Munitura. Total, 3 escolas.

NO MUNICIPIO DO ESPIRITO SANTO:—— Terceiro Batalhão, Cidade (mixta), Paul e Maxambomba. Total, 4 escolas.

NO MUNICIPIO DE ANCHIETA:——Catumby, Iriritiba, Picão, Sympathia e Gambôa. Total, 5 escolas.

NO MUNICIPIO DE RIACHO:——Corrego d'Agua, Juá e Comboyos. Total, 3 escolas.

NO MUNICIPIO DA PONTE DE ITABAPOANA:——Vargem Grande e D. America. Total, 2 escolas.

NO MUNICIPIO DE RIO PARDO:——Arraial do Principe e Rozario. Total, 2 escolas.

NO MUNICIPIO DE CONCEIÇÃO DA BARRA: ——Meleiras e Cidade (masc.). Total, 2 escolas.

NO MUNICIPIO DE S. JOÃO DO MUQUY: ——Cidade (masc.), Cidade (mixta) e Fortaleza. Total, 3 escolas.

NO MUNICIPIO DE PIUMA:——Inhauma, Tatahyba, Duas Barras, Piuma (mixta) e Pedra D'Agua. Total, 5 escolas.

NO MUNICIPIO DE CARIACICA:——Piranema, S. Paulo, Caçaroca, Porto Novo e Itaquary de Dentro. Total, 5 escolas.

NO MUNICIPIO DE S. PEDRO DE ITABAPOANA:——Ponte José Carlos, Mimoso (masc.), Patrimonio de Santo Antonio, Boa União, Barra Alegre, S. Sebastião, Batatal, Funil, Boa Vista e Barra do Catuné. Total, 10 escolas.

NO MUNICIPIO DE ITAGUASSÚ:——Patrimonio da Lage, Patrimonio da Palmeira, Paulo Pinda, Panorama e Queira Deus. Total, 5 escolas.

Total geral, 153 escolas creadas e providas. Muitas outras escolas foram creadas e algumas dellas pro-

vidas, entretanto, umas por falta de professores, outras por conveniencia do ensino, tiveram de ser supprimidas.

***

Vigora ainda o horario das 8 ás 12 para as escolas isoladas. Esse horario, em alguns pontos do Estado, não tem satisfeito.

Como proponho o desdobramento das escolas do Estado, para melhor correspondermos ás necessidades da instrucção primaria, acho que a questão do horario deve ser deixada para ser estudada quando se tiver de pôr em pratica aquella medida.

ESTATISTICA ESCOLAR

Era proposito meu dar á secção de estatistica da Secretaria da Instrucção uma feição moderna, dotando-a do necessario para tornal-a uma fonte segura de informações. Não consegui. Como primeiro obstaculo se me deparou a falta de verba para proceder ao recenseamento escolar do Estado. Igual tropeço me creou a falta de funccionarios familiarizados com o assumpto. Devo salientar que da secção de estatistica depende, em grande parte, a acção do governo em materia de distribuição do ensino.

A seguir consigno os dados que consegui, referentes á instrucção primaria do Estado, a partir de 1908.

Em 1908 possuiamos 124 escolas, com uma matricula de 3.672 alumnos e uma frequencia de 2.967;

Em 1909 tinhamos 135 escolas, com 4.621 matriculados e 3.501 frequentes;

Em 1910 o numero de escolas era de 219, com uma matricula de 5.418 e uma frequencia de 4.213;

Em 1911 havia 190 escolas com 6.204 e 4.286, respectivamente, matriculados e frequentes;

Em 1912 possuiamos 182 escolas com 6.780 matriculados e 5.030 frequentes;

Em 1913 existiam 181 escolas com 7.362 matriculados e 5.338 frequentes;

Em 1914 o numero de escolas foi de 225, com uma matricula de 7.296 e uma frequencia de 5.464 alumnos;

Escola feminina da Ponte José Carlos, municipio de S. Pedro de Itabapoana, sob a regencia da prof. Ascendina Feitosa

Escola masculina de Recreio, municipio de Santa Leopoldina, sob a regencia do prof. Bartouvino Costa

Em 1915 havia 217 escolas, com 7.129 e 5.603, respectivamente, matriculados e frequentes;

Em 1916 tivemos 235 escolas com 8.375 alumnos matriculados e 6.125 frequentes;

Em 1917 tivemos 216 escolas com 10.490 matriculados e 7.804 frequentes;

Em 1918 possuiamos 229 escolas com uma matricula de 11.978 e uma frequencia de 8.593;

Em 1919 tinhamos 242 escolas com 11.925 matriculados e 8.225 frequentes;

Em Maio de 1920——data do inicio do actual governo ——existiam providas 219 escolas.

Em Dezembro desse mesmo anno estavam providas 269 escolas, com uma matricula de 12.828 e uma frequencia de 8.974;

Em 1921 estavam providas 308 escolas, com uma matricula de 15.389, incluindo os grupos escolares, e uma frequencia de 10.965;

Em 1922, ao encerrar-se o periodo lectivo, apurou-se estarem providas 338 escolas, accusando a matricula o numero de 16.229, incluindo-se os grupos escolares;

Em 1923 o numero de escolas ascendeu a 372, tendo a matricula attingido a 18.971 alumnos. Computei nesse numero os inscriptos nos grupos escolares e escola Modelo «Jeronymo Monteiro», de accôrdo com o criterio que adoptei quando procedi á estatistica dos annos anteriores.

Juntando ao das escolas mantidas pelo Estado o resultado das escolas particulares e municipaes, existentes em 1920, a matricula geral nesse anno foi de 15.376 alumnos.

Procedendo identicamente quanto ao anno de 1921, a matricula apurada foi de 18.384 e a frequencia de 13.202 alumnos.

Adoptado o mesmo processo para o anno de 1922, a matricula constatada foi de 20.919 alumnos, e a frequencia de 14.689.

Reunidos os resultados das escolas municipaes e particulares aos das escolas publicas, referentes ao anno de 1923, verifica-se uma matricula de 22.019 alumnos, e uma frequencia media de 15.316.

Quanto ao anno de 1923 os dados são imperfeitos, por que as escolas municipaes e particulares, em gran-

de numero, deixaram de remetter dados estatisticos. Aos numeros citados pode-se additar, perfeitamente, um numero correspondente a 25 alumnos por cada uma das 47 escolas, que não remetteram mappas.

A differença entre a matricula apurada em Dezembro de 1919, conforme os dados fornecidos pelo Relatorio do Exmo. Sr. Dr. Bernardino Monteiro, e a matricula apurada em Dezembro de 1923, é de 10.094 alumnos, para mais.

A frequencia, mórmente nas escolas ruraes, ainda não alcançou media apreciavel. Apurei para as escolas de cidades, villas e povoações de população mais densa, uma frequencia media de 90 %.

Para as escolas ruraes a frequencia media não vae além de 75 %. Para melhorar a frequencia torna-se necessario uma propaganda intensa em favor da instrucção, e tambem uma assistencia regular em favor dos alumnos pobres, que são os mais faltosos á escola.

A despeza do Estado por alumno inscripto em escola foi de 47$563 reis, calculando-se as despezas geraes tidas com a manutenção, de escolas isoladas, grupos, escolas Modelo e annexas, e tambem incluida a verba de subvenção.

MATERIAL ESCOLAR

Desde o inicio da minha gestão até 31 de Janeiro do corrente anno, adquiri o seguinte material escolar:

3.000 carteiras, sendo 2.750 duplas, typo «Brasil», e 250 individuaes, typo «Adjustable»;
200 mappas do Brasil;
98 cartas de Parker;
200 relogios;
250 bandeiras brasileiras;
363 tympanos;
263 quadros negros;
100 mappas de systema metrico;
21 duzias de cadeiras desmontaveis;
225 contadores mechanicos;
50 mesas secretarias;
50 armarios;

Escola mixta da estação de Domingos Martins, municipio do mesmo nome, sob a regencia da prof. Calina Silva

Escola masculina de Barra do Riacho, municipio do mesmo nome, sob a regencia do prof. Apparicio S. Alvarenga

Escola feminina da cidade de Conceição da Barra, municipio do mesmo nome, sob a regencia da prof. Maria R. da Silva

50 mappas para o ensino da linguagem arithmetica;

38 mappas da America do Sul;

19 mappas da America do Norte;

75 mappas da Europa;

50 quadros de linguagem oral;

25 quadros de Historia Patria;

20 globos geographicos;

20 instrumentos para a banda infantil da Escola Modelo;

1 gazometro para o Gymnasio do Espirito Santo.

As carteiras distribui pela seguinte maneira;

MUNICIPIO DE ALEGRE:——Para a escola masculina da cidade 15; para a escola feminina da cidade 18; para a escola mixta de California 18; para a escola mixta de Celina 18; para a escola masculina de Divisa 18; para a escola feminina de Divisa 18; para a escola da estação de Reeve 15; para a escola mixta de Veado 18; para a 2ª. escola mixta de Veado 18; para a escola da Fazenda Cachoeira 14. Total, 170 carteiras.

MUNICIPIO DE COLLATINA:——Para a escola da povoação de Baunilha 18; para a escola masculina da cidade 6; para a escola feminina da cidade 18; para a escola mixta da cidade 18; para a escola da povoação do Rio Doce 12; para a escola do Corrego da Ponte 18; para a escola de Barbados 18; para a escola da Fazenda Vitalina 18; para a escola de Baixo Guandú 18; para a escola da estação de Lage 18; para a 2ª. escola da estação de Lage 15; para a escola do Nucleo Affonso Penna 6; para a escola da estação de Baunilha 18; para a escola feminina da villa de Linhares 18; para a escola da estação de Mailasky 18; para a escola de Porto Alegre 18. Total, 255 carteiras.

MUNICIPIO DE SANTA LEOPOLDINA:——Para as escolas da cidade 72; para a escola de Encruzo 18. Total, 90 carteiras.

O material existente nas escolas da cidade de Santa Leopoldina foi transferido para diversas escolas do interior daquelle municipio.

MUNICIPIO DE PIUMA:——Para as duas escolas da villa de Iconha 33; para a escola mixta da villa de Piuma 15. Total, 48 carteiras.

MUNICIPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMI-

RIM:——Para a escola masculina de Castello 12; para a escola de Virginia 15; para a escola de Morro Grande 15; para a escola de Bahia e Minas 18; para a escola de Virginia Nova 15; para a escola de Porto Samuel 16; para a escola mixta de Castello 6; para a escola feminina de Castello 15; para a escola da Parada Benjamim 18; para a escola de Santo André 18; para a escola de Guandú 18; para a escola da Boa Esperança 18. Total, 184 carteiras.

MUNICIPIO DE S. PEDRO DE ITABAPOANA:——Para a escola de Boa União 18; para as tres escolas da cidade de S. Pedro, 54; para a escola masculina de Mimoso 15; para a escola de Boa Vista 18; para a escola feminina de Mimoso 18; para a escola da Ponte José Carlos, 18. Total, 141 carteiras.

MUNICIPIO DE CARIACICA:——Para as escolas da Villa 40; para a escola de Itaquary de Dentro 12; para a escola de Itaquary 11; para a escola de Paul 8; para a escola de Duas Boccas 15; para a escola de Piranema 16; para a escola de Porto Novo 16; para a escola de Itanguá 10; para a escola do Porto de Cariacica 21. Total, 149 carteiras.

MUNICIPIO DA SERRA:——Para a escola feminina da cidade da Serra 18; para a escola mixta da cidade 16; para a escola de Muribeca 10; para a escola de Putiry 18; para a escola de Campinho da Serra 18; para a escola de Itapocú 12; para a escola de Timbuhy da Serra 12; para a escola de Garanhuns do Vimieiro 18. Total, 122 carteiras.

MUNICIPIO DE NOVA ALMEIDA:——Para a escola de Munitura 15; para a escola de Beriricas 15; para as duas escolas da estação de Fundão 36; para as escolas de Timbuhy 12; para a escola de Passussunga 15; para a escola da villa de Nova Almeida 16. Total, 109 carteiras.

MUNICIPIO DE VIANNA:——Para as duas escolas da Villa de Vianna 36; para a escola de Jacarandá 12; para a escola de Piá-Pitanguy 6; para a escola de S. Paulo 18; para a escola de S. Raphael 12 Total, 84 carteiras.

MUNICIPIO DE DOMINGOS MARTINS:——Para a escola de Araguaya 6; para a escola da estação de Domingos Martins 15; para a escola da Uzina Jucú 15; para a escola de Marechal Floriano 12; para

Escola feminina da Villa de Itaguassú, municipio do mesmo nome, sob a regencia da prof. Maria A. Barbosa de Menezes

Escola mixta de Mimoso, municipio de S. Pedro de Itabapoana, sob a regencia da prof. Pedrinha Bicalho Ferreira

a escola de Rio Fundo 12; para a escola de Campinho 18. Total, 78 carteiras.

MUNICIPIO DE S. JOÃO DO MUQUY:——Para a escola masculina da cidade de Muquy 18; para a escola mixta da cidade de Muquy 15. Total, 33 carteiras.

MUNICIPIO DE S. MATHEUS:——Para as escolas da cidade de S. Matheus 40 carteiras. Total, 40 carteiras.

MUNICIPIO DE CONCEIÇÃO DA BARRA:——Para a escola masculina da cidade 18; para a escola feminina da cidade 17; para a escola de Meleiras 15; Total, 50 carteiras.

MUNICIPIO DE PAU GIGANTE:——Para a escola masculina da villa de Pau Gigante 6; para a escola masculina de Accioly 18; para a escola feminina de Accioly 18; para a escola de Cavallinhos 15; para a escola de Parque Alegre 15; para a escola de Piabas 18; para a escola de Pendanga 18; para a escola feminina de Demetrio Ribeiro 15; para a escola masculina de Demetrio Ribeiro 18; para a escola da Barra do Triumpho 18; para a escola de João Neiva 18. Total, 177 carteiras.

MUNICIPIO DE ALFREDO CHAVES:——Para a escola masculina da villa de Alfredo Chaves 18; para a escola de Santa Marinha D'Airoza 21; para a escola de Mathilde 12; para a escola de S. Marcos 6; para a escola de Engano 15; para a escola de Recreio 15. Total. 87 carteiras.

MUNICIPIO DE ITAPEMERIM:——Para as escolas da Villa de Itapemirim 36; para a escola da Barra de Itapemirim 18; para a escola de Ilha Grande 15. Total, 69 carteiras.

MUNICIPIO DO ESPIRITO SANTO:——Para a escola feminina da cidade do Espirito Santo 9; para a escola masculina da cidade do Espirito Santo 18; para a escola mixta da cidade do Espirito Santo 18; para a escola de Maxambomba 15; para umas das escolas de Argollas 10; para a escola da Barra do Jucú 18. Total, 88 carteiras.

MUNICIPIO DE SANTA CRUZ:——Para as duas escolas da cidade 27. Total, 27 carteiras.

MUNICIPIO DE ANCHIETA:——Para as escolas da cidade de Anchieta 48. Total, 48 carteiras.

MUNICIPIO DE PONTE DE ITABAPOANA: ——Para a escola de D. America 15; para a escola feminina da villa 12. Total, 27 carteiras.

MUNICIPIO DE S. JOSE' DO CALÇADO:——Para a escola feminina da cidade do Calçado 18; para as duas escolas de Bom Jesus 27; para a escola do Alto Calçado 17. Total, 62 carteiras.

MUNICIPIO DE SANTA THEREZA:——Para a escola de Baixo Timbuhy 18; para a escola de Tres Barras 12. Total, 30 carteiras.

MUNICIPIO DE GUARAPARY:——Para a escola feminina da cidade de Guarapary 17; para a escola de Muquyçaba 15; para a escola de Muriquioca 15; para a escola de Todos os Santos 15; para a escola de Sagrada Familia 21. Total, 83 carteiras.

MUNICIPIO DA CAPITAL:——Para o Gymnasio do Espirito Santo 12; para a escola Normal 25; para a escola de Larangeiras 16; para a escola da Praia Comprida 20; para a escola feminina de Santo Antonio 8; para a escola masculina de Santo Antonio 18; para a escola do extremo norte de Jucutuquara 18; para a escola masculina de Jucutuquara 14; para a escola de Itaiobaia 12. Total, 143 carteiras.

MUNICIPIO DE RIACHO:——Para a escola da Barra do Riacho 8; para a escola do Corrego D'Agua 18; para a escola do Ribeirão da Linha 15. Total, 41 carteiras.

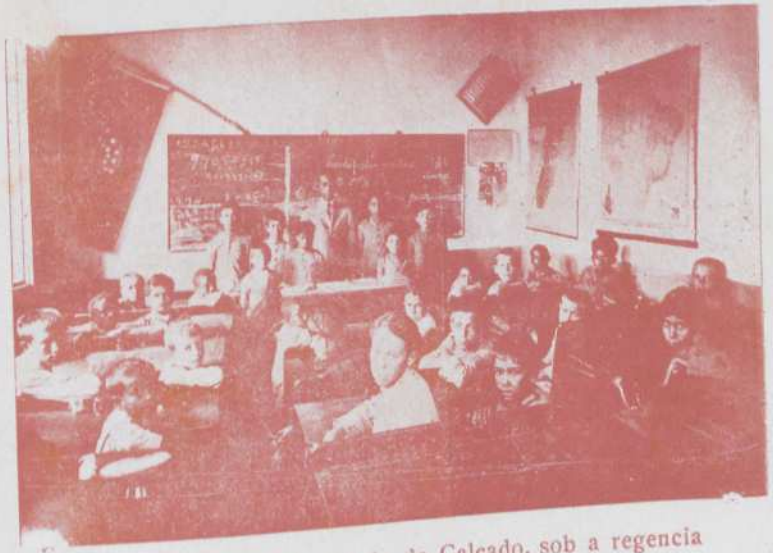
MUNICIPIO DE ITAGUASSÚ:——Para a escola de Paulo Binda 18; para a escola de S. Francisco 15. Total 33 carteiras.

MUNICIPIO DE RIO NOVO:——Para as escolas da villa 13. Total, 13 carteiras.

Total de carteiras distribuidas com as escolas publicas 2.481.

Foram cedidas a particulares 169 carteiras, assim distribuidas:

Ao Collegio Italo Brasileiro, de Santa Thereza ——40
Ao Collegio Pedro Palacios, de Itapemirim——47
Ao Sr. Jeronymo Ribeiro, ——20
Ao Gymnasio do Alegre, ——20
A' Santa Casa de Misericordia de Victoria,——12
Ao Asylo Coração de Jesus, —— 6



Escola masculina da cidade do Calçado, sob a regencia do prof. Jeronymo Torres

Escola masculina da cidade do Espirito Santo, sob regencia do prof. Ernani Souza

A' escola Municipal da Ilha das Caieiras,——12
A' professora Heloiza Primo, ——12

Por mim foram distribuidos:

187 mappas do Brasil;
155 mappas do Espirito Santo;
15 mappas da America do Sul;
16 mappas da America do Norte;
11 mappas da Europa;
3 mappas da Africa;
7 quadros de linguagem oral;
57 cartas de Parker;
8 quadros de Historia Patria;
7 mappas de linguagem arithmetica;
54 mappas de systema metrico ;
250 bandeiras brasileiras;
363 tympanos;
176 relogios;
199 quadros negros;
224 contadores mechanicos;
21 duzias de cadeiras desmontaveis;
43 armarios;
50 mesas secretarias;
8 globos geographicos para o ensino da geographia.

Existem em deposito no almoxarifado da Secretaria:

8 mappas do Brasil;
25 mappas do Espirito Santo;
44 mappas da America do Sul;
8 mappas da America do Norte ;
59 mappas da Europa;
28 cartas de Parker;
43 quadros de linguagem;
43 quadros de linguagem arithmetica;
17 quadros de Historia Patria;
46 mappas de systema metrico;
12 globos geographicos;
18 relogios;
51 quadros negros;
1 contador mechanico;
7 armarios;
250 carteiras individuaes;
111 carteiras duplas.

Annexo a este vae o quadro do material exis-

tente nas escolas publicas. Tive necessidade de fornecer a diversas escolas municipaes e particulares algum material escolar. A differença que se apura entre a quantidade do material adquirido e o existente no almoxarifado, depois de deduzido o que foi entregue ás escolas publicas, é correspondente ao que foi fornecido ás escolas particulares e municipaes.

Além do material supra forneci grande quantidade de livros de chamadas de matricula e de visita. Quanto ao material de expediente, distribui como me permitiu a verba respectiva.

Conforme se vê no quadro annexo, contendo a relação do material existente nas escolas publicas, o numero de carteiras attinge a 3.607, sendo que dessas 2.481 foram por mim distribuid s.

CONCURSO PARA O MAGISTERIO PRIMARIO

De Maio de 1920 a 31 de Maio do anno passado, submetteram-se a concurso para exercer o magisterio primario 88 candidatos. Desses 53 foram approvados, 29 reprovados e 6 inhabilitados. A lei nº 1.342, de Dezembro de 1921, veio, felizmente, pôr termo ás facilidades do concurso para o magisterio primario.

GRUPO ESCOLAR BERNARDNO MONTEIRO

Os serviços desse estabelecimento não vão bem. Está com uma frequencia desoladora. No anno passado teve como frequencia media 127 alumnos, apezar da matricula accusar o numero de 284.

Sou forçado a confessar que a direcção daquelle educandario é que concorre para a inefficacia do serviço alli. Não ha esforço e dahi a deserção em massa de alumnos, que correm para as escolas isoladas e collegios particulares. Entre director e professores, constantemente, surgem desintelligencias, que muito prejudicam os creditos do estabelecimento.

GRUPO ESCOLAR «GOMES CARDIM»

Este estabelecimento teve, no anno passado, os serviços completamente anormalizados por ter sido

Escola mixta da Fazenda Paulo Binda, municipio de Itaguassú, sob a regencia da prof. Veronica de O. Lima

Escola masculina de Barra do Calçado, municipio de Calçado, sob a regencia do prof. Sebastião Rezende

transferido do predio em que funccionava para a escola modelo «Jeronymo Monteiro». A matricula baixou extraordinariamente e a frequencia é pequenissima. Os professores e director desse estabelecimento, caprichosos que são, a todo transe procuram elevar a frequencia, mas não o tem conseguido por ser matinal a hora em que começam os seus serviços. Os collegiaes não se conformam em ir para a escola ás oito horas da manhã. Como consequencia da baixa de matricula do grupo «Gomes Cardim», augmentou extraordinariamente a matricula da escola modelo «Jeronymo Monteiro», onde se encontram classes até com 90 alumnos!

Adquiri, para o grupo escolar «Gomes Cardim», 250 carteiras individuaes, que ainda não foram armadas por que não se determinou o predio em que aquelle instituto deverá funccionar.

LIVROS DIDACTICOS

E' deficientissima a lista dos trabalhos didacticos aproveitados nas escolas do Estado. Entre os approvados e adoptados encontram-se diversos, que sobre apresentarem defeitos graves, não têm uniformidade de methodo na exposição das materias, nem a menor gradação no processo de ensino. Alguns ha que até contrariam flagrantemente o methodo seguido pelo nosso ensino primario.

Ha imperiosa necessidade de se animar a publicação de obras didacticas. Entre os professores do Estado encontram-se alguns capazes de bons trabalhos didacticos, e que por carencia de recursos não mettem mãos á empreza. Ajudal-os com premios e ainda com a publicação gratuita dos trabalhos que elaborarem, é um dever que se impõe ao governo. Para esse fim será conveniente adoptar o regimen do concurso, mediante bases, previamente, estabelecidas pela Secretaria da Instrucção. O concurso com premios despertará o interesse e dahi poderão advir bons proveitos.

São muitos os requisitos substanciaes de um bom trabalho didactico. Não lhe deve faltar a propriedade do assumpto. E' sabido que nem todas as ideias, conhecimentos e situações moraes convêm ao tracto diario das escolas. E' indispensavel conciliar a capacidade

intellectual da creança com o objecto da leitura. A intelligencia infantil reclama assumpto que lhe desperte interesse. Esse não existirá si se quizer sujeital-a á assimilação de assumptos improprios, sem gradação systematizada, sem orientação criteriosa e rigorosamente pedagogica.

A linguagem:——O livro didactico requer estylo proprio. A correcção grammatical, afim de evitar vicios de difficil extirpação, a clareza do assumpto, o emprego de termos correspondentes ao grau de cultura da creança, a escolha conveniente de palavras ou expressões novas, cujo sentido resalte evidente do contexto da phrase, tudo emfim que possa concorrer para evitar as apparentes difficuldades da lingua, são attributos indispensaveis á linguagem didactica.

Desenvolvimento methodico do assumpto:——O methodo na escola é tudo. Verdade é que do professor depende em muito a efficiencia dos trabalhos escolares. Si, porém, lhe entregamos livros didacticos, sem orientação correspondente á capacidade infantil, claro é que lhe não será possivel tirar delles grande proveito. O desenvolvimento methodico do assumpto, isto é, a marcha do conhecido para o desconhecido, do concreto para o abstracto, a narração graduando factos, filiando-os e systematizando-os, tudo em linguagem sobria, correcta, elegante e clara, correspondem ás leis que disciplinam os phenomenos do conhecimento e provocam nas creanças a predisposição para a leitura.

Difficilmente se encontra entre os trabalhos que se destinam ás nossas escolas um que satisfaça. E', pois, providencia acertada tomar o governo a iniciativa de incentivar a publicação de trabalhos didacticos.

MOVIMENTO DA SECRETARIA

Foi o seguinte o movimento desta Secretaria, no anno ultimo:

Officios recebidos	4.598
Idem, expedidos	848
Requerimentos sobre diversos assumptos	753
Idem, de licenças	143
Portarias internas	4
Resoluções	112

Escola masculina de Demetrio Ribeiro, municipio de Pau Gigante, sob a regencia do prof. Sebastião Azevedo

Escola Masculina da Villa de Pau Gigante, municipio do mesmo nome, sob a regencia do prof. Manoel Aquilino da Silva

Portarias de licença	94
Decretos	298
Aposentadorias	0
Apostillas	140
Titulos de nomeiação	74

A' Secretaria da Fazenda foram recolhidos, com guia desta Secretaria, os impostos seguintes:

Pela expedição de diplomas	2:200$000
Idem, de licenças, registros e apostillas de titulos	4:561$500

PESSOAL DA SECRETARIA

A Secretaria da Instrucção ainda tem o mesmo pessoal do tempo em que era apenas uma Directoria. Por esse motivo, serviços como o da estatistica e o do almoxarifado não tiveram organização conveniente. Os funccionarios são poucos e dahi o atropelo do serviço, com grande prejuiso. Os funccionarios que trabalham sob minha direcção merecem todos os mais elevados elogios. Exactissimos no cumprimento dos deveres e severamente pontuaes.

Não tenho director do Expediente. O Sr. Francisco Escobar Filho, que está ha muito tempo afastado do serviço, ainda não foi substituido. Accumula as funcções de director do Expediente o 1º escripturario Antonio Innocencio da Silveira.

E' indispensavel o preenchimento do cargo de director do Expediente, bem como a creação de mais um logar de terceiro escripturario.

Considero tambem justa a elevação para trezentos mil réis mensaes dos vencimentos do Secretario da Escola Normal.

DOTAÇÕES ORÇAMENTARIAS

Para o proximo exercicio financeiro são necessarias as seguintes verbas:

	$
Pessoal do quadro	900:000$000
Escolas isoladas	40:000$000
Subvenção ás escolas Municipaes	6:000$000
Fiscalização do Gymnasio	7:000$000
Expediente	

Auxilio ao Collegio N. S. Auxiliadora	9:600$000
Moveis	3:000$000
Mobiliario escolar	30:000$000
Transportes	12:000$000
Recenseamento escolar	30:000$000
Papeis e livros	30:000$000
Serventes	16:000$000
Expediente do Gymnasio	720$000
Festas escolares	3:000$000
Aluguel de casas para escolas	20:000$000

A verba destinada á compra de papeis e livros não pode continuar como está. Proponho a duplicação della. Com 15:000$ apenas a consequencia é se ter necessidade de provocar «deficits» e ás vezes até de sacrificar a boa distribuição do material indispensavel ao bom funccionamento dos estabelecimentos de ensino do Estado.

CONCLUSÃO

Tive necessidade de tornar-me prolixo neste relatorio. Sendo o ultimo de minha gestão, convinha uma exposição detalhada de tudo o que se fez de 1920 até então. Foi o que procurei fazer.

Os resultados que apresentaram as escolas do Estado, o desenvolvimento geral que teve a instrucção primaria nesses quatro annos do governo de V. Exa., são o testemunho mais certo de que se fez alguma cousa e de que houve desejo firme de bem servir ao povo espirito-santense.

A administração de V. Exa. foi notadamente impulsionadora da instrucção publica. Quasi não restou ponto do territorio do Estado que não tivesse sido servido com escolas.

Devo salientar que o povo correspondeu aos bons intuitos do governo. Rara é a escola que não accusa boa frequencia. Muitos são os pedidos de novas escolas e até com o offerecimento de installação gratuita.

Os agradecimentos ao governo de V. Exa., por ter cuidado de dar combate ao analphabetismo, surgem de todos os pontos. E' a gratidão sincera do povo premiando os esforços do seu digno gestor.

Escola mixta de Sant'Anna do Rio José Pedro, municipio de Rio Pardo, sob a regencia da prof. Ubaldina Tatagiba

Escola mixta do Rio Fundo, municipio de Domingos Martins, sob a regencia da prof. Luiza Muniz

Essa, a melhor recompensa que lhe pode caber.

Cabe-me agora o gratissimo dever de agradecer a V. Exa. as sinceras provas de apreço com que me ha distinguido, a confiança elevada que em mim depositou, entregando-me a direcção desse importante departamento da administração. Penitencio-me aqui das faltas que, inadvertidamente, possa ter perpretado. Confesso que sempre procurei, não só corresponder á bondade elevada de V. Exa., como tambem servir convenientemente aos interesses de minha terra.

A V. Exa. as minhas homenagens de profundo respeito e elevada admiração.

Victoria, 12 de Março de 1924.

Mirabeau da Rocha Pimentel.
Secretario da Instrucção.

Escola masculina de Fundão, municipio do mesmo nome, sob a regencia da prof. Alvara Feu Roza

Escola mixta de Alto Jardim, municipio de Calçado, sob a regencia da prof. Wanda Bastos

Annexos

No. 1.—Quadro contendo a relação das escolas visitadas pelos inspector escolar Archimimo Gonçalves Ferreira.

No. 2.—Quadro contendo a relação das escolas visitadas pelo inspector escolar Dr. Fernando Duarte Rabello.

No. 3.—Quadro contendo a relação das escolas visitadas pelo inspector escolar Aristides Costa.

No. 4.—Quadro contendo a relação das escolas visitadas pelo inspector escolar Sylvio Rocio.

N.o 5—Quadro demonstrativo do movimento geral das escolas publicas, municipaes e particulares, durante o anno de 1923.

No. 6.—Quadro demonstrativo do numero de escolas existentes no Estado.

No. 7.—Quadro demonstrativo de todo o material fornecido ás escolas do Estado.

Escola feminina da Ponte de Itabapoana sob regencia prof. Iracema Oliveira

Annexos N. 1

Relação das escolas inspeccionadas pelo inspector escolar Archimimo G. Ferreira

Durante o primeiro semestre de 1923

N.os	LOCALIDADES	NOMES DOS PROFESSORES
	MUNICIPIO DA SERRA	
1	Cidade	Esmerino Gonçalves
2	«	Leonor Borges Miguel
3	«	Olindina Leão Nunes
4	Putiry	Hilda Corrêa da Conceição
5	«	Maria Luiza de Viterbo
6	Sauanha	Zara Ferreira
7	Muribeca	Djanira Maria de Araujo
8	Garanhuns de Vimiero	Soemes Borges
9	Itapocú	Izabel Caridade Ferreira
10	Chapada Grande	Antonietta Nunes de Miranda
	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	
11	Cidade	Maria Dulce Leão Nunes
12	«	Bibiana Marques da Costa
13	Santa Rosa	Urania Pereira
14	Guararema	Antonio Machado Bittencourt
15	Mucurata	Aureliano Vicente Pereira
16	Santo Antonio	José Soares de Azevedo
17	Ipopoca	José Joaquim de Queiroz
18	Sauê	Maria Carvalho Bittencourt
	MUNICIPIO DE NOVA ALMEIDA	
19	Villa	Erothildes Pereira
20	«	Zenobia Hortencia Leão
21	Fundão	Haydée Nunes
22	»	Alvara Feu Rosa
23	Biriricas	Mario Jorge de Castro
24	Timbuhy	Izabel Gonçalves
25	«	Olavia Ramalho
26	Passussunga	Maria Luiza Miranda Rocha
27	Itaquandiba	Edith Miranda
28	Piranema	Maria Pereira Pimentel
	MUNICIPIO DE PAU GIGANTE	
29	Villa	Manoel Aquilino da Silva
30	»	Yolanda Modenesi
31	Parque Alegre	Maria Osorio da Costa
32	Accioly	Publio Alves da Motta
33	»	Djanira Ferraz Coutinho
34	Piabas	Jacintha Musso de Oliveira
35	Cavallinhos	Melchiades Murillo dos Santos
36	Barra do Triumpho	Natalia Soares de Oliveira
37	Alto Bergamo	Leonidia dos Santos Leal
38	Demetrio Ribeiro	Sebastião Azevedo
39	» »	Teresita Borini Farina
40	João Neiva	Francisca Moraes
41	Santa Maria do Angola	Luiza Jardim Rebuzzi
42	Corrego Fundo	Claudina Soares Bermudes
	MUNICIPIO DO RIACHO	
43	Villa	Ananias dos Santos Netto
44	«	Alzira dos Santos Leal
45	Barra do Riacho	Apparicio Soutinho Alvarenga
46	Comboyos	Walkiria Leal
47	Corrego d'Agua	Esther Gonzaga do Nascimento
48	Juá	Anna dos Passos Carlos
49	Ribeirão	Zelia Bandeira Rosa
	MUNICIPIO DA CAPITAL	
50	Villa Militar	Salustia Machado Thevenard
51	Villa Rubim	Barbara Monteiro Lindenberg
52	» »	Sylvia Calazans
53	Jucutuquara	Norberto Silva
54	»	Aflordizia Conceição Cupertino
55	Extremo Norte	Maria Alves de Freitas Borges
56	Praia Comprida	Isaura Lugon
57	Santo Antonio	Custodia Gomes de Souza
58	» »	Constança Novaes
59	Collegio Juventude	Oswalda Vidigal (Particular)
60	« Infantil	Heloiza Araujo Primo
	MUNICIPIO DE GUARAPARY	
61	Cidade	Maria Alves da Motta e Silva
62	»	Izaltina Almeida Fernandes
63	Iguape	Maria Derly Guimarães
64	Varzea Nova	Anna Barcellos
65	Jaboty	Nice Pinheiro de Mattos
66	S. João do Jaboty	Adelia de Seixas Baracho
67	Muquiçaba	Christina Salloker
68	Meahype	Anna Coutinho Esperidião
69	Rio Grande	Maria da Conceição Simões
70	São Miguel	Amelia Pinto Novaes
71	Cabeça Quebrada	Coralia Barbosa
72	Sagrada Familia	Olga Gianordoli
	MUNICIPIO DE ALFREDO CHAVES	
73	Villa	Jayme Abreu
74	«	Philomena Barbosa Quitiba
75	Santa Marinha d'Airosa	Carolina Passos
76	Recreio	Leonor Paiva Camos
77	São Marcos	Elvira Vianna
78	Engano	Carmen Martinez
79	Carolina	Celia Rodrigues
80	Mathilde	Leonor Gianordoli Gallerani
81	»	Francisco Antonio Esteves
	MUNICIPIO DE ITAPEMIRIM	
82	Villa	Armenio Thiebaut
83	»	Durvelina Suzano Gazzani
84	Barra de Itapemirim	Emilia M. A. Pacca
85	Marathayzes	Joanna Gonçalves da Costa
86	Barra de Itapemirim	Abel Borges da Fonseca
87	Ilha Grande	Luiza Conceição Brazil
88	Paineiras	Aggripina Monteiro
89	Villa	Joaquina da Costa Araujo (Particular
90	Barra de Itapemirim	Rosaina Sobreso de Mattos («
	MUNICIPIO DO CALÇADO	
91	Cidade	Jeronymo Dias Torres
92	«	Corina Filgueiras Mendes
93	«	Maria B. da Fonseca e Castro
94	Alto Jardim	Wanda Bastos

(Continúa no verso)

95	Alto Calçado	João Esperidião de Moura
96	Independencia	Maria Nietta Amorim
97	Palmital	Adalgisa Nunes
98	Barra do Calçado	Sebastião Mendonça de Rezende
99	Bom Jesus	Octavio de Paiva Rezende
100	« «	Izaura Mendes

MUNICIPIO DE S. PEDRO DE ITABAPOANA

101	Cidade	Maria A. de Siqueira Tatagiba
102	«	Antonia de Castro Mattos
103	«	Josephina da Silva Souza
104	Mimoso	Nestor Perciano de Oliveira
105	«	Corina Bicalho
106	Funil	Pedrinha Bicalho
107	Bôa União	Amelia Bastos Silva
108	Santa Fé	Ascendina Feitosa
109	Batatal	Maximo Tebaldi
110	Conceição do Muquy	Aristides Tebaldi
111	Barra Alegre	Yolanda de Aguiar
112	Ponte José Carlos	Cynthia Bastos

MUNICIPIO DE S. LEOPOLDINA

113	Cidade	Eurydes Vieira Machado
114	«	Rosita de Oliveira
115	«	Doralice de Oliveira
116	«	Maria Freitas
117	«	Rosa Ribeiro
118	Corrego dos Pardos	Collatina Mascarenhas
119	Recreio	Bartouvino Costa
120	S. Maria do Jequitibá	Manoel Antonio de Moraes
121	Jequitibá	Eulina Angela da Penha
122	Crubixá	Maria da Penha Gouvêa
123	Una de S. Maria	Ignez do Nascimento
124	Caioaba	Antonio Pereira Pinto
125	Santa Lucia	Nair Cunha
126	Encruso	Claudina Ferreira Pimentel
127	Ponte do Balanço	Leopoldina Rosemberg
128	Monte Alegre	Gilda Lyrio

MUNICIPIO DE PONTE DE ITABAPOANA

129	Villa	Servulo de Souza Paraizo
130	»	Iracema Barros de Oliveira
131	D. America	Celeida de Oliveira
132	Vargem Grande	Alice Moreira Costa
133	Santa Paz	Dinorah Teixeira

MUNICIPIO DE CARIACICA

134	Piranema	Sylvina Augusta de Paiva
135	Itanguá	Clotildes de Jesus
136	Porto Novo	Altair de Almeida
137	Itaquary	Jacintha Ferreira de Souza

MUNICIPIO DE ANCHIETA

138	Cidade	Olintho Batalha
139	Alto Joeba	Gil Cardoso de Paula Rangel
140	« «	Eponina de Araujo Campos
141	Itapeuna	Leopoldino Ferreira da Silva
142	Subaia	Nair Barbosa Lisbôa

MUNICIPIO DE DOMINGOS MARTINS

143	Campinho	Frieda Gerhard
144	Santa Izabel	Maria Magdalena Cruz
145	Domingos Martins	Calina Silva
146	Biriricas de Baixo	Senhorinha de Lima Brasil
147	Araguaya	Olindina d'Oliveira
148	Perobas	Ludovica Salloker
149	Chapéo	Satyra Guedes
150	Sapucaia	Giselda Salloker
151	Uzina Jucú	Maria José dos Arcos
152	Biriricas de Cima	Laurentina Silva
153	Soydo	Ormy Coutinho
154	Marechal Floriano	Hilda Simões Pinheiro
155	Rio Fundo	Luiza Pereira Mnuiz
156	Alto Batatal	Arnaldo J. Kuster (Particular)

MUNICIPIO DE PIUMA

157	Iconha	Ormy Souza
158	»	Euthalia Fógos
159	Piuma	Maria Eolli Savelli Marins
160	Pedra d'Agua	Alzira Osorio
161	Rio Mineiro	Abigail Salles
162	Duas Barras	Corina Rodrigues
163	Inhahúma	Milton Penna Forte Vianna

MUNICIPIO DE RIO NOVO

164	Villa	José Augusto Mendes
165	»	Angelica Miranda Paixão
166	Alto São Caetano	Edith Paixão
167	Capim Angola	Arlinda Tompson Costa
168	Cachoeirinha	Maria Idylia Santos Pinta
169	Virginia Velha	Adalzira Osorio da Costa
170	Rodeio	Dina Osorio Sabino

MUNICIPIO DE VIANNA

171	Villa	Honorina Costa
172	»	Djanira Pimentel
173	Formath	Emiliana de Oliveira Padua
174	Araçatiba	Adelina Castro
175	São Raphael	Zulmira de Moraes Bersan
176	Calabouço	Francisca Nascimento Carvalho
177	São Paulo	Lavinia Mendes Velloso
178	Piá-Pitanguy	Malvina Gomes de Souza
179	Jacarandá	Benedicto Coutinho dos Santos
180	Bahia Nova	Clarice da Nova Rodrigues

MUNICIPIO DE S. JOÃO DO MUQUY

181	Cidade	José Francisco Cabral
182	»	Olympio Vianna
183	»	Adnil Serpa
184	»	Nathalia Salles
185	Fortaleza	José de Oliveira
186	Chaves do Satyro	Abigail Alves de Souza

MUNICIPIO DE C. DE ITAPEMIRIM

187	Virginia Nova	Helena Pestana

MUNICIPIO DO ALEGRE

188	Independencia	Stella Coutinho de Azevedo

MUNICIPIO DO ESPIRITO SANTO

189	Cidade	Ernane Souza
190	»	Córa Salles Doria
191	»	Adelaide Ferraz Coutinho
192	São Torquato	Emilia Giffoni Ribeiro
193	Argolas	Margarida Coutinho dos Santos
194	»	Eurydice da Motta Brandão
195	Paul	Georgina Castro Amaral
196	«	Cecilia Silveira Pessôa

Relação das escolas inspeccionadas pelo inspector escolar Archimimo Gonçalves

Durante o segundo semestre de 1923

N.	LOCALIDADES	NOMES DOS PROFESSORES
	MUNICIPIO DO ESPIRITO SANTO	
1	Cidade	Ernane Souza
2	»	Córa Salles Dória
3	»	Adelaide Ferraz Coutinho
4	Argolas	Margarida Coutinho dos Santos
5	»	Naydes Eurydice da Motta Brandão
6	Paul	Cecilia Silveira Pessôa
7	»	Georgina Castro Amaral
8	São Torquato	Emilia Giffoni Ribeiro
9	Maxambomba	Izaltina Almeida Fernandes
10	Marinho	Eurydice Raposo Rodrigues
	MUNICIPIO DE CARIACICA	
11	Villa	Ignez Mendes
12	»	Emilia Freitas
13	Itabatinga	Izaldina Lopes
14	Porto de Cariacica	Dulce Garcia Ferreira
15	Duas Boccas	Alda Barbosa
16	Caçaroca	Alayr Dias
17	Paul	Stellida Dias

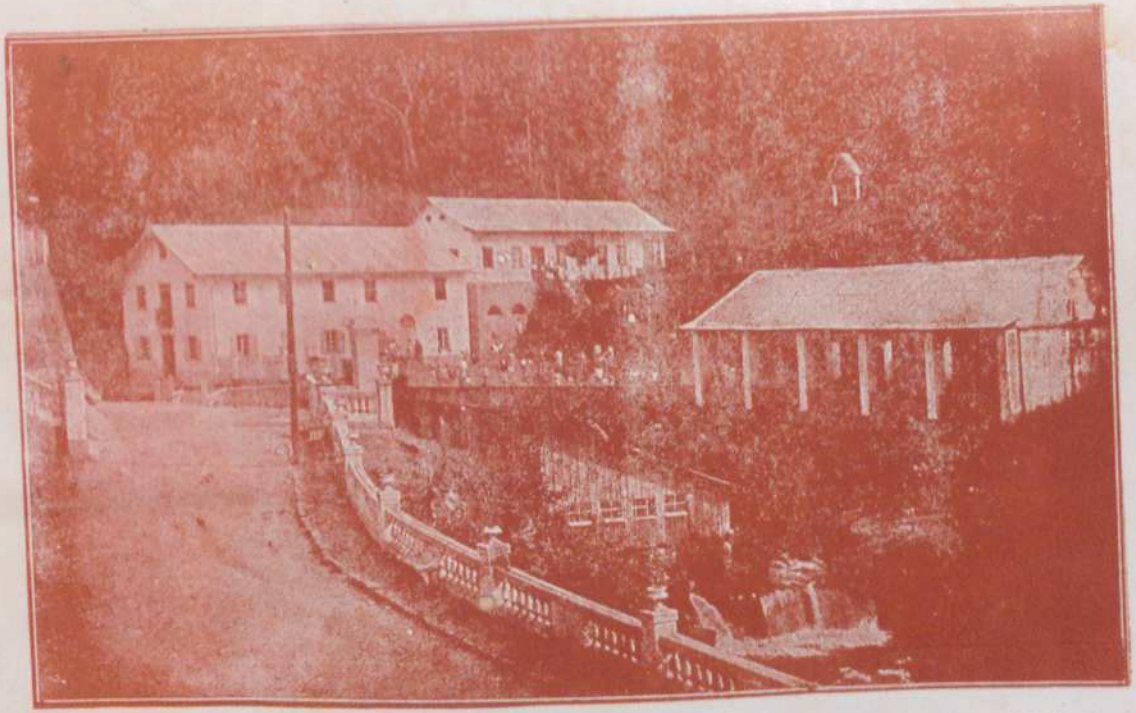
Edificio do grupo escolar «Bernardino Monteiro», da cidade de Cachoeiro de Itapemirim

Annexo N. 2

Relação das escolas inspeccionadas pelo inspector escolar Dr. Fernando Duarte Rabello

Durante o primeiro semestre de 1923

Nos.	LOCALIDADES	NOMES DOS PROFESSORES
	MUNICIPIO DO ESPIRITO SANTO	
1	Paul	Cecilia Pessoa
2	»	Georgina Amaral
	MUNICIPIO DE ANCHIETA	
3	Cidade	Olyntho Batalha
4	»	Venina Corrêa
5	Subaía	Nair Barbosa
6	Catumby	Rosa Assad
7	Sympathia	Manoel Antonio de Siqueira
8	Bello Horizonte	Irenio Carneiro Lisbôa
9	Gambôa	José Freire de Andrade Junior
10	Ubú	Amarylles Fernandes Garcia
	MUNICIPIO DE GUARAPARY	
11	Cidade	Manoel Antonio de Moraes
12	»	Maria Alves da Motta e Silva
13	Muquiçaba	Christina Salloker
14	Rio Verde	Anna de Almeida Barcellos
	MUNICIPIO DE PIUMA	
15	Iconha	Ormy Souza
16	»	Euthalia Fógos
17	Piuma	Maria Eolli Savelli Marins
18	Tatayba	Julia Ramos Avila
	MUNICIPIO DE ALFREDO CHAVES	
19	Villa	Jayme Abreu
20	«	Philomena Barbosa Quitiba
21	Mathilde	Leonor Gianordoli Gallerani
22	»	Olga Carneiro
23	São Marcos	Elvira Vianna
24	Batatal	Iracy Mendes
25	Engano	Carmen Martinez
26	Santo André	Angelina Braido Dall'Orte
27	Iriritimirim	Altair Passos
	MUNICIPIO DE DOMINGOS MARTINS	
28	Rio Fundo	Luiza Pereira Muniz
29	Marechal Floriano	Hilda Simões Pinheiro
30	Araguaya	Olindina Oliveira
31	Biriricas de Baixo	Laurentina Silva
	MUNICIPIO DE NOVA ALMEIDA	
32	Villa	Zenobia Hortencia Leão
33	«	Erothildes Pereira
34	Timbuhy	Olava Ramalho
35	Fundão	Haydée Nunes
36	»	Alvara Feu Rosa
	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	
37	Cidade	Maria Dulce Leão Nunes
38	»	Bibiana Marques da Costa
39	Saué	Maria Carvalho Bittencourt
40	Guararema	Antonio Machado Bittencourt
41	Santa Rosa	Urania Pereira
42	Mucuratá	Aureliano Vicente Pereira
	MUNICIPIO DE PAU GIGANTE	
43	Villa	Manoel Aquilino da Silva (2 Visitas)
44	»	Yolanda Modenesi
45	Corrego Fundo	Claudina Soares Bermudes
46	Pendanga	Henedina Silva
47	Parque Alegre	Maria Osorio da Costa
48	Barra do Triumpho	Natalia Soares de Oliveira
49	Demetrio Ribeiro	Teresita Berrini Farina
50	» »	Sebastião Azevedo
51	Accioly	Djanira Ferraz Coutinho
52	»	Publio Alves da Motta
53	João Neiva	Francisca Moraes
54	Cavallinhos	Melchiades Murillo dos Santos
	MUNICIPIO DE COLLATINA	
55	Cidade	Sebastiana Pereira Grylo
56	»	Maria de Oliveira Mattos
57	Mutum	Cyra Vieira de Souza
58	São Gabriel	Sisinina Santos
59	Maylasky	Izabel Gonçalves
60	Porto Alegre	Maria Chiesa
61	Baixo Guandú	Catharina Elias da Silva
62	Lage	Jesuina da Costa Amorim
63	Barbados	Olivina da Conceição Siqueira
64	Estação de Baunilha	Josepha Cunha
65	Fazenda Vitalina	Zilda Silva
66	Corrego dos Chaves	Mathilde Santos Costa
	MUNICIPIO DO ESPIRITO SANTO	
67	Cidade	Ernane Souza
68	»	Córa Salles Doria
69	»	Adelaide Ferraz Coutinho
70	Argolas	Margarida Coutinho dos Santos
71	»	Naydes Eurydice da Motta Brandão
72	São Torquato	Emilia Giffoni Ribeiro
73	Paul	Cecilia Silveira Pessôa
74	Aribiry	Maria Pessôa Moreira
	MUNICIPIO DE CARIACICA	
75	Itanguá	Clotildes de Jesus
76	Itaquary	Jacintha Ferreira de Souza
77	Porto Novo	Altair de Almeida
	CAPITAL E MUNICIPIO	
78	Grupo Escolar «Gomes Cardim»	Placidino Passos (Director)
79	1ª Escola Nocturna	João Pinto Bandeira
80	2ª » »	Osorio Paula Vianna
81	Villa Militar	Salustia Machado Thevenard
82	Collegio Juventude	Oswalda Vidigal (Particular)
83	Villa Rubim	Sylvia Calazans
84	» »	Barbara Monteiro Lindenberg
85	Santo Antonio	Custodia Gomes de Souza
86	» »	Constança Novaes
87	Jucutuquara	Norberto Silva
88	»	Afiordizia Conceição Cupertino
89	Extemo Norte	Maria Alves de Freitas Borges
90	Forte de São João	Amelia Almeida Roseiro
91	Queimado	Aurora Nunes da Penha



Edificio do Collegio Italo Brasileiro de Santa Thereza, dirigido por frades capuchinhos

Annexo N. 3

Relação das escolas inspeccionadas pelo inspector escolar Aristides Costa

Durante o segundo semestre de 1923

Nº	LOCALIDADES	NOMES DOS PROFESSORES
	MUNICIPIO DE C. DE ITAPEMIRIM	
1	Grupo Escolar «Bernardino Monteiro»	José Cunha (Director)
2	Porto Samuel	Brasilina Martins Costa
3	Bahia e Minas	Lydia Franco Americano
4	Guandú	Izabel de Almeida Ramos
5	Castello	Raul de Guaraciaba
6	»	Isaura Vieira Ramos
7	»	Anna do Carmo Loureiro
8	Conceição do Castello	Idalina Lopes dos Santos
9	Morro Grande	Yolanda de Almeida Ramos
10	Virginia	Maria Magdalena Pisa
11	São Felippe	Floripes Teixeira Guimarães
12	Corrego da Fama	Leonina de Assis Siqueira
13	Areião	Maria Anatolia Nascimento
	MUNICIPIO DE ITAPEMIRIM	
14	Villa	Armenio Tibaut (2 Visitas)
15	»	Durvelina Suzano Gazzani (2 Visitas)
16	Ilha Grande	Luiza Conceição Brazil (2 Visitas)
17	Comporta	Abel Borges da Fonseca
18	Marathayzes	Joanna Gonçalves da Costa (2 Visitas)
19	Barra de Itapemirim	Luiz Antunes de Siqueira (2 Visitas)
20	» » »	Emilia Martins de Azevedo Pacca } (2 Visitas)
21	Fazenda Muquy	Albertina Dessaune d'Almeida } (2 Visitas)
22	Paineiras	Aggripina Monteiro } (2 Visitas)
23	Brejo Grande do Sul	Atharys do Espirito Santo
24	Barra de Itapemirim	Rosalina S. Mattos (Particular—2 Visitas)
	MUNICIPIO DE RIO NOVO	
25	Villa	Angelica Miranda Paixão
26	»	José Augusto Mendes
27	Capim Angola	Arlinda Tompson Costa
28	Alto São Caetano	Edith Paixão
	MUNICIPIO DE VIANNA	
29	Villa	Honorina Costa
30	»	Djanira Pimentel
	MUNICIPIO DE DOMINGOS MARTINS	
31	Campinho	Frieda Gerhard
32	Santa Izabel	Maria Magdalena Cruz
33	Domingos Martins	Calina Silva
34	Soydo	Ormy Coutinho
35	Chapéo	Satyra Guedes
36	Santa Izabel	Irmão Cancio S. L. D. (Particular)
	MUNICIPIO DE MUNIZ FREIRE	
37	Cidade	Maria Duarte Soares
38	»	Elvira Vivacqua
39	»	Amelia Carolina de Menezes
40	Santa Cruz do Norte	Balbina Duarte
41	Guanabara	Julieta Evangelista
42	Fazenda Paraizo	Lacy Zuleika P. Costa
43	S. Sebastião da Lage	
	MUNICIPIO DO RIO PARDO	
44	Villa	Elpidio Campos de Oliveira
45	»	Rosina Lofego
	MUNICIPIO DO ALEGRE	
46	Cidade	Luiz Barbosa
47	»	Maria Augusta Wanderley
48	»	Carolina M. Almeida Coelho
49	Veado	Dinah Lacerda de Oliveira e Castro
50	»	Edith de Castro
51	»	Maria José Gomes de Souza
52	Rio Preto	Zenita Rezende
53	» »	João Esperidião de Moura
54	Fazenda S. Luiz	Clotildes Mattos Gomes
55	California	Maria de Lourdes Siuões
56	Sabino Pessôa	Alcina Coutinho Freire
57	Santa Angelica	Sebastiana Capovilla Lino
58	Cidade	Aurora Gonçalves Norbim (Particular)
	MUNICIPIO DE PONTE DE ITABAPOANA	
59	Villa	Iracema Barros de Oliveira
60	»	Servulo de Souza Paraizo
61	D. America	Celeida de Oliveira
62	Santa Paz	Dinorah Teixeira
63	Villa	Fernando Salles Ferreira (Particular)
	MUNICIPIO DE S. JOÃO DO MUQUY	
64	Cidade	Olympio Vianna
65	»	José Francisco Cabral
66	»	Adnil Serpa
67	»	Nathalia Salles
68	Fortaleza	José de Oliveira
69	Chaves do Satyro	Abigail Alves de Souza

Escolas da cidade São João do Muquy

Annexo N. 4

Relação das escolas inspeccionadas pelo inspector Sylvio Barreto Rocio

Durante o segundo semestre do anno de 1923

N.	LOCALIDADES	NOMES DOS PROFESSORES
	MUNICIPIO DE COLLATINA	
1	Cidade	Maria Oliveira Mattos
2	«	Sebastiana Pereira Gryllo
3	São João da Barra Secca	Ignacia Corrêa da Silva
4	Fazenda Vitalina	Zilda Silva
5	Barbados	Olivina Conceição Siqueira
6	Estação de Baunilha	Josepha Cunha
7	Porto Alegre	Maria Chieza
8	Povoação de Baunilha	Felisbina de Moraes
9	Corrego da Ponte	Josephina Nogueira
10	S. Antonio do Mutum	Herminia Martins
11	Mutum	Cyra Vieira de Souza
12	Corrego dos Hespanhoes	Felicenia Ravara
13	Santa Joanna	Felisbella V. Dantas
14	Baixo Guandú	Catharina Elias da Silva
15	Nucleo Affonso Penna	Eduviges de Souza
16	Bananal	Maria Oliveira
17	Desengano	Georgina Souza
18	Maylasky	Maria Más Vello
19	Lage	Jesuina da Costa Amorim
20	Villa de Linhares	Manoel da Costa Abreu
21	« « «	Hercilia Calmon
	MUNICIPIO DE S. LEOPOLDINA	
22	Cidade	Eurydes Vieira Machado
23	«	Rosita Fernandes Oliveira
24	«	Doralice de Oliveira
25	«	Rosa Ribeiro
26	«	Maria Freitas
27	Recreio	Bartouvino Costa
28	Jequitibá	Eulina Angela da Penha
29	Santa Lucia	Nair Cunha
30	Caioaba	Antonio Pereira Pinto
31	Encruso	Claudina Ferreira Pimentel
32	Crubixá	Maria da Penha Gouvêa
33	Una de Santa Maria	Ignez do Nascimento
34	Monte Alegre	Collatina Mascarenhas
35	Fumaça	Victoria Gonçalves
36	Regencia	Lizerina Lyrio
	MUNICIPIO DE SANTA THEREZA	
37	Villa	Domitilla Sessa Bomfim
38	«	Angelina Derenzi
39	Varzea Alegre	Gilda Vieira Nascimento
40	Tabocas	Maria Izaldina Neves
41	São Sebastião	Maria Barillari
42	S. João de Petropolis	Celcelina Maria da Conceição
43	Baixo Timbuhy	Thereza Fritoli
44	Corrego Secco	Ilda Furtado Gasparini
45	São Jacintho	José Pinto da Silva
46	Vinte e Cinco de Julho	Anna Carmelia da Costa Mattos
47	Santo Anselmo	Malvina Amaral
48	Tres Barras	Amelia Pereira de Souza
	MUNICIPIO DE ITAGUASSÚ	
49	Villa	Melchiades Martins
40	«	Maria Amelia Barbosa Menezes
51	Limoeiro	Porciano Manoel da Resurreição
52	Figueira	Maria Virgilia Rangel
53	Patrimonio da Palmeira	Thomazia Souza
54	São Francisco	Leonor Porto de Oliveira
55	Panorama	Dalila Mascarenhas
56	Paulo Binda	Veronica de Oliveira Lima

Grupo Escolar da cidade de S. Matheus

Annexos N. 5

ESCOLAS MUNICIPAES QUE FUNCCIONARAM DURANTE O ANNO DE 1923

MUNICIPIOS	Numero de Escolas	Matriculas conhecidas			Frequencias conhecidas			Subvencio.	SEXOS		
		Masc.	Femin.	Total	Masc.	Femin.	Total		Masc.	Femin.	Mixto
Capital	1	12	18	30	10	15	25	—	—	—	1
São Matheus	2	40	17	57	34	11	45	2	—	—	2
Conceição da Barra	1	14	9	23	12	8	20	1	—	—	1
Collatina	2	67	24	91	55	16	71	2	1	-	1
Espirito Santo	1	8	16	24	4	16	20	1	—	—	1
Anchieta	3	68	28	96	58	20	78	3	1	—	1
Piuma	3	77	16	93	57	14	71	2	1	—	2
Itapemirim	6	61	35	96	49	24	73	1	3	1	2
Cachoeiro de Itapemirim	13	100	63	163	76	46	122	2	4	—	9
Alfredo Chaves	2	53	29	82	38	22	60	2	1	—	1
Alegre	19	104	23	127	80	15	95	3	2	3	14
Rio Novo	1	44	-	44	40	—	40	1	1	—	—
Cariacica	2	51	29	80	43	24	67	2	—	—	2
Santa Leopoldina	2	38	—	38	29	—	29	1	1	—	1
Itaguassú	3	38	—	38	29	—	29	1	3	—	—
Domingos Martins	1	18	10	28	16	8	24	—	—	—	1
Total	62	793	317	1.110	630	239	869	24	18	4	40

ESCOLAS PARTICULARES QUE FUNCCIONARAM DURANTE O ANNO DE 1923

MUNICIPIOS	Numero de escolas	MATRICULAS CONHECIDAS			FREQUENCIAS CONHECIDAS			Subvencio.	SEXOS		
		Mascul.	Femin.	Total	Mascul.	Femin.	Total		Mascul.	Femin.	Mixto
Capital	6	403	241	644	336	194	530	3	—	—	6
Espirito Santo . . .	3	69	8	77	49	6	55	1	1	—	1
Itapemirim	2	17	24	41	9	19	28	—	1	—	1
Alfredo Chaves . . .	1	—	24	24	—	20	20	—	—	1	—
Cachoeiro de Itapemirim .	16	93	12	105	85	10	95		—		16
Alegre	3	206	61	267	190	52	242	2	—	—	3
Pau Gigante	2	27	10	37	19	8	27	1	1	—	1
Calçado	4	24	5	29	17	3	20	—	1	—	3
Santa Thereza	2	86	39	125	68	28	96	—	—	—	2
Escolas Baptistas . . .	12	309	280	589	280	250	530	—	—	—	12
Total	50	1.234	704	1.938	1.053	590	1.643	8	4	1	45

ESCOLAS PUBLICAS

MUNICIPIOS	ENTRANCIAS			SEXOS			TOTAL	MATRICULAS			FREQUENCIAS		
	Prim.	Segu.	Terc.	Masc.	Femi.	Mixto		Masc.	Femi.	Total	Masc.	Femi.	Total
Capital	13	—	8	7	3	16	26	1.170	1.667	2.837	801	1.190	1.991
São Matheus	—	4	3	3	2	2	7	168	117	285	118	102	220
Conceição da Barra	—	3	1	2	1	1	4	102	69	171	75	43	118
Collatina	—	3	26	2	2	25	29	698	755	1.453	471	403	874
Riacho	—	2	5	2	1	4	7	209	126	335	143	89	232
Serra	—	3	9	1	1	10	12	324	284	608	236	202	438
Santa Cruz	—	2	5	4	1	2	7	235	72	307	172	52	224
Nova Almeida	—	2	9	4	3	4	11	312	233	545	178	171	349
Espirito Santo	—	4	11	3	2	10	15	324	340	664	223	216	439
Guarapary	—	2	11	1	1	11	13	315	252	567	229	175	404
Anchieta	—	2	10	6	1	5	12	336	144	480	223	98	321
Piuma	—	3	4	1	1	5	7	198	132	330	127	116	243
Itapemirim	—	2	8	3	1	6	10	230	147	377	155	91	246
Cachoeiro de Itapemirim	—	3	26	4		25	29	1.089	715	1.804	701	465	1.166
Rio Pardo	—	2	2	1	1	2	4	75	62	137	44	37	81
Ponte de Itabapoana	—	2	3	1	1	3	5	126	85	211	75	55	130
Muniz Freire	—	2	4	-	—	6	6	153	125	278	106	79	185
Alfredo Chaves	—	2	12	1	1	12	14	305	250	555	226	170	396
S. José do Calçado	—	3	9	6	2	4	12	333	179	512	262	122	384
Alegre	—	3	14	3	3	11	17	435	364	799	275	211	486
S. Pedro de Itabapoana	—	3	12	3	2	10	15	350	278	628	238	179	417
S. João do Muquy	—	4	2	3	1	2	6	182	101	283	126	61	187
Rio Novo	—	2	4	2	1	3	6	160	131	291	88	80	168
Cariacica	—	2	12	—	1	13	14	337	277	614	243	198	441
Pau Gigante	—	2	12	4	3	7	14	406	333	739	285	253	538
Santa Leopoldina	—	4	12	3	1	12	16	348	267	615	225	181	406
Itaguassú	—	2	6	3	1	4	8	230	177	407	180	125	305
Vianna	—	2	10	2	1	9	12	351	215	566	239	128	367
Affonso Claudio	—	2	9	3	1	7	11	305	162	467	186	91	277
Domingos Martins	—	2	12	—	-	14	14	337	273	610	261	202	463
Santa Thereza	—	2	13	1	1	13	15	266	230	496	175	133	308
	13	76	284	79	41	258	378	10.409	8.562	18.971	7.086	5.718	12.804

OBSERVAÇÃO :—Na Capital inclusive a Escola Normal e Annexas, Gymnasio do Espirito Santo, Grupo Escolar «Gomes Cardim», Corpo Militar de Policia e Collegio N. S. Auxiliadora, equiparado. Em Cachoeiro de Itapemirim o Grupo Escolar «Bernardino Monteiro».

MATRICULA E FREQUENCIA TOTAES DAS ESCOLAS PUBLICAS, MUNICIPAES E PARTICULARES, QUE FUNCCIONARAM DURANTE O ANNO DE 1923

Numero de Escolas	ESCOLAS	MATRICULAS			FREQUENCIAS			OBSERVAÇÕES
		Masc.	Femi.	Total	Masc.	Femi.	Total	
1	Gymnasio do E. Santo	125	22	147	100	19	119	
1	Curso Annexo . . .	31	10	41	27	7	34	
1	Escola Normal . . .	20	101	121	20	78	98	
1	Escola Complementar .	33	90	123	23	47	70	
1	Escola Modelo . . .	198	260	458	125	151	276	
1	Escola Modelo Isolada .	——	64	64	——	35	35	
2	Grupos Escolares . .	270	264	534	128	147	275	
3	Escolas Nocturnas . .	159	——	159	71		71	
1	Corpo Militar de Policia	67	——	67	62		62	
1	Collegio N. S. Auxiliadora		522	522	——	506	506	
372	Escolas Isoladas . . .	9.506	7.229	16.735	6 530	4.728	11.258	
385	Total . . .	10.409	8.562	18.971	7.086	5.718	12.804	
62	Escolas Municipaes . .	793	317	1.110	630	239	869	
50	Escolas Particulares . .	1.234	704	1.938	1.053	590	1 643	

Escola da Usina Paineiras, em Cachoeiro de Itapemirim

Annexos N. 6

RELAÇÃO DAS ESCOLAS QUE FUNCCIONARAM NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO, DURANTE O ANNO DE 1923

ESCOLAS PUBLICAS

MUNICIPIOS	ENTRANCIAS			SEXOS			TOTAL	MATRICULAS			FREQUENCIAS			OBSERVAÇÕES
	Prim.	Segun.	Terc.	Mascul.	Femini.	Mixto		Mascul.	Femini.	Total	Mascul.	Femin.	Total	
Capital	13	—	8	7	3	16	26	1.170	1.667	2.837	801	1.190	1.991	Inclusive a Escola Normal e Annexas, Gymnasio do Espirito Santo, Grupo Escolar «Gomes Cardim», Corpo Militar de Policia e Collegio N. S. Auxiliadora equiparado.
São Matheus	—	4	3	3	2	2	7	168	117	285	118	102	220	
Conceição da Barra	—	3	1	2	1	1	4	102	69	171	75	43	118	
Collatina	—	3	26	2	2	25	29	698	755	1.453	471	403	874	
Riacho		2	5	2	1	4	7	209	126	335	143	89	232	
Serra	—	3	9	1	1	10	12	324	284	608	236	202	438	
Santa Cruz	-	2	5	4	1	2	7	235	72	307	172	52	224	
Nova Almeida	-	2	9	4	3	4	11	312	233	545	178	171	349	
Espirito Santo	—	4	11	3	2	10	15	324	340	664	223	216	439	
Guarapary		2	11	1	1	11	13	315	252	567	229	175	404	
Anchieta	—	2	10	6	1	5	12	336	144	480	223	98	321	
Piuma	-	3	4	1	1	5	7	198	132	330	127	116	243	
Itapemirim	—	2	8	3	1	6	10	230	147	377	155	91	246	
Cachoeiro de Itapemirim	—	3	26	4	—	25	29	1.089	715	1.804	701	465	1.166	Incluindo o Grupo Escolar «Bernardino Monteiro».
Rio Pardo	—	2	2	1	1	2	4	75	62	137	44	37	81	
Ponte de Itabapoana	—	2	3	1	1	3	5	126	85	211	75	55	130	
Muniz Freire	—	2	4	—	—	6	6	153	125	278	106	79	185	
Alfredo Chaves	—	2	12	1	1	12	14	305	250	555	226	170	396	
São José de Calçado	—	3	9	6	2	4	12	333	179	512	262	122	384	
Alegre	—	3	14	3	3	11	17	435	364	799	275	211	486	
São Pedro de Itabapoana	-	3	12	3	2	10	15	350	278	628	238	179	417	
São João do Muquy	—	4	2	3	1	2	6	182	101	283	126	61	187	
Rio Novo	—	2	4	2	1	3	6	160	131	291	88	80	168	
Cariacica	—	2	12	—	1	13	14	337	277	614	243	198	441	
Pau Gigante	—	2	12	4	3	7	14	406	333	739	285	253	538	
Santa Leopoldina	—	4	12	3	1	12	16	348	267	615	225	181	406	
Itaguassú	—	2	6	3	1	4	8	230	177	407	180	125	305	
Vianna	—	2	10	2	1	9	12	351	215	566	239	128	367	
Affonso Claudio	—	2	9	3	1	7	11	305	162	467	186	91	277	
Domingos Martins	-	2	12	—	—	14	14	337	273	610	261	202	463	
Santa Thereza	—	2	13	1	1	13	15	266	230	496	175	133	308	
Total	13	76	284	79	41	258	378	10.409	8.562	18.971	7.086	5.718	12.804	

ESCOLAS MUNICIPAES

MUNICIPIOS	Numero de Escolas	MATRICULAS CONHECIDAS			FREQUENCIAS CONHECIDAS			Subvenc.	SEXOS			OBSERVAÇÕES
		Mascu.	Femin.	Total	Mascu.	Femin.	Total		Mascu.	Femin.	Mixto	
Capital	1	12	18	30	10	15	25	—	—	—	1	
São Matheus	2	40	17	57	34	11	45	2	—	—	2	
Conceição da Barra	1	14	9	23	12	8	20	1	—	—	1	
Collatina	2	67	24	91	55	16	71	2	1	—	1	
Espirito Santo	1	8	16	24	4	16	20	1	—	—	1	
Anchieta	3	68	28	96	58	20	78	3	1	—	2	
Piuma	3	77	16	93	57	14	71	2	1	—	2	
Itapemirim	6	61	35	96	49	24	73	1	3	1	2	
Cachoeiro de Itapemirim	13	100	63	163	76	46	122	2	4	—	9	
Alfredo Chaves	2	53	29	82	38	22	60	2	1	—	1	
Alegre	19	104	23	127	80	15	95	3	2	3	14	
Rio Novo	1	44	—	44	40	—	40	1	1	—	—	
Cariacica	2	51	29	80	43	24	67	2	—	—	2	
Santa Leopoldina	2	38	—	38	29	—	29	1	1	—	1	
Itaguassú	3	38	—	38	29	—	29	1	3	—	—	
Domingos Martins	1	18	10	28	16	8	24	—	—	—	1	
Total	62	793	317	1 110	630	239	869	24	18	4	40	

ESCOLAS PARTICULARES

MUNICIPIOS	Numero de Escolas	MATRICULAS CONHECIDAS			FREQUENCIAS CONHECIDAS			Subvencio.	SEXOS			OBSERVAÇÕES
		Mascu.	Femin.	Total	Mascu.	Femin.	Total		Mascu.	Femin.	Mixto	
Capital	6	403	241	644	336	194	530	3	—		6	
Espirito Santo	2	69	8	77	49	6	55	1	1	—	1	
Itapemirim	2	17	24	41	9	19	28	—	1	—	1	
Alfredo Chaves	1	—	24	24	—	20	20	—	—	1	—	
Cachoeiro de Itapemirim	16	93	12	105	85	10	95	—	—	—	16	Incluindo o C. «P. Palacios»
Alegre	3	206	61	267	190	52	242	2	—	—	3	Incluindo o G. do Alegre
Pau Gigante	2	27	10	37	19	8	27	1	1	—	1	
Calçado	4	24	5	29	17	3	20	—	1	—	3	
Santa Thereza	2	86	39	125	68	28	96	1	—		2	
Escolas Baptistas	12	309	280	589	280	250	530		—	—	12	
Total	50	1.234	704	1.938	1.053	590	1.643	8	4	1	45	

Resumo : Escolas Publicas	Matricula	18.971	Frequencia	12.804
« Municipaes	«	1.110	«	869
« Particulares	«	1.938	«	1.643
Total		22.019	Total	15.316

Annexos N. 7

MUNICIPIOS	Escolas	L. de Visita	L. de Chamada	L. de Matricula	Armario	Talha	Solidos	Contador	Cabides	Mesa	Cadeira	Bandeira	Tympano	Quadro Negro	Relogio	Mappa da Africa	Mappa da Asia	Mappa da Europa	Mappa da America	Mappa do Brasil	Mappa do E. Santo	Mappa do Brasil	M. de Ling.	M. S. Metric.	Carta Parker	Cart. Antig.	Cart. Ameri.
CAPITAL	Villa Rubim (Sylvia Calazans	1	1	1	1			1		1	1	1	1	1	1					1	1			1	1		21
	Villa Rubim (Barbara Lindemberg	1		1	1		7	1		1	1	1	1	1	1					1	1			1	1		20
	Villa Militar	1		1	1			1		1	1	1	1	1	1					1	1			1	1	22	
	Santo Antonio (Custodia Souza	1	1	1	1			1		1	1	1	1	1	1					1	1			1	1		26
	Santo Antonio (Constança Novaes	1	1	1	1			1		1	1	1	1	1	1					1	1			1			18
	Forte de S. João	1	1	1	1	1		1		1	1	1	1	1	1					1	1			1	1	14	
	Praia Comprida	1	1	1		1		1		1	1	1	1	1	1					1	1			1	1		17
	Jucutuquara (Norberto Silva	1	1	1		1		1		1	1	1	1	2	1					1	1			1	1		14
	Jucutuquara (Alfordizia M. da Conceição	1	1	1		1		1		1	1	1	1	2	1					1	1			1	1		15
	Extremo Norte	1	1	1	1	1		1		1	1		1	1						1	1			1	1		18
	Itayobaia	1	1	1						1				1	1					1							11
	Queimado	1	1	1							1	1	1	2							1				1	9	
	Goiabeiras	1	1	1				1			1	1	1	1	1					1	1					8	
	Jacuhy	1	1	1				1			1	1		1	1					1	1				1		7
	Pitanga	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1			1	1		
	Carapina		1	1						1	1		1	1	1						1						
	Larangeiras	1	1	1				1				1	1		1										1		
	Carapebús	1	1	1							1	1	1	1	1						1						
	Manguinhos	1	1	1				1					1								1						
S. MATHEUS	Cidade (Agenor Souza Lé	1	1	1		1		1		1	1	1	1	1	1				1	1	1			1	1	24	
	Cidade (Alfordizio Carvalho	1	1	1		1		1		1	1	1	1	1	1				1	1	1			1	1	9	
	Cidade (Carmelina Rios	1	1	1				1		1	1	1	1	2	1					1	1			1	1	11	15
	Cidade (Vaga	1	1	1				1		1		1	1	1	1				1	1	1			1	1		14
	Santa Leocadia	1	1	1								1	1	1	1										1		12
	Nova Venecia	1	1	1																							
	Pip-Nuk	1	1	1																							
CONC. DA BARRA	Cidade (Maria R. Silva	1	1	1										1	1					1	1				1	10	
	Cidade (Francelina Setubal	1	1	1				1			1	1			1					1	1				1	9	8
	Cidade (Cezar Cabral	1	1	1				1			1	1		1	1				1		1						18
	Meleiras	1	1	1				1		1	1		1		1					1	1			1			15
SANTA CRUZ	Cidade (Bibiana M. Costa	1	1	1				1				1		1	1					2	1					7	5
	Cidade (Sylvana Carvalho	1	1	1				1			1	1	2	1	1					1	1			1		5	10
	Santa Rosa	1	1	1				1		1		1	1	1	1					1	1			1			12
	Mucuratá	1	1	1								1								1	1						
	Ipopoca	1	1	1								1															
	Guararema	1	1	1						1	1	1	1	1						1	1				1		
	Saué	1	1	1				1				1	1	1	1					1	1				1		
	Santo Antonio	1	1	1							1	1	1	1	1					1	1						
RIACHO	Villa (Ananias S. Netto	1	1	1				1		1	1				1					1	1			1	1		20
	Villa (Alzira S. Leal	1	1	1				1		1		1		1	1				2	1	1			1		10	
	Ribeirão	1	1	1				1			1	1	1	1	1					1	1				1		15
	Juá	1	1	1								1								1	1						
	Barra do Riacho	1	1	1						1	1	1	1	1	1					1	1					8	
	Corrego d'Agua	1	1	1				1			1	1	1	1						1	1			1			18
	Comboyos	1	1	1							1		1	1						1	1						
SERRA	Cidade (Flavio de Moraes	1	1	1				1				1	1	1						1	1			1	1		14
	Cidade (Leonor Borges	1	1	1				1		1		1	1	1	1				1	1	1				1		16
	Cidade (Olindina Nunes	1	1	1				1			1	1	1	1	1					1	1			1	1		15
	Putiry (Maria Viterbo	1	1	1				1			1	2	1	1	1					1					1		18
	Putiry (Hilda Conceição	1	1	1				1			1	1	1	1	1					1	1						10
	Muribeca	1	1	1				1				1	1	1	1						1						
	Itapocú	1	1	1						1	1	1	1	1	1						1						12
	Timbuhy	1	1	1				1				1	1	1	1					1	1						12
	Caranhuns do Vimieiro	1	1	1				1			1	1	1	1	1					1	1						18
	Taboleiro	1	1	1				1					1		1						1						
NOVA ALMEIDA	Nova Almeida (Zenobia Leão	1	1	1				1				1	1	1	1					1	1			1	1		16
	Nova Almeida (Erothildes Pereira	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1			1	1		17
	Timbuhy (Olavia Ramalho	1	1	1				1			1	1	1	1	1					1	1			1	1	18	
	Timbuhy (Izabel Gonçalves	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1					4	12
	Fundão (Alvara F. Rosa	1	1	1				1			1	1	1	1	1					1	1						18
	Fundão (Haydée Nunes	1	1	1				1			1	1	1	1	1					1	1						15
	Biriricas	1	1	1				1			1	1	1	1	1					1	1			1		4	19
	Itaquandiba	1	1	1				1			1	1	1	1	1					1	1				1		
	Passussunga	1	1	1				1			1	1		1	1					1	1				1		15
	Piranema	1	1	1						1	1	1	1	1	1					1	1						
	Munitura	1	1	1				1					1	1	1					1	1				1		18
PIUMA	Iconha (Euthalia Fógos	1	1	1				1				1	1	1						1	1			1		8	20
	Iconha (Ormy Souza	1	1	1				2		1	1			2	1					1	1				1		15
	Piuma (Maria E. Marins	1	1	1		1		1		1	1	1	1	1	1										1		15
	Piuma (Albertina Almeida		1	1				1												1	1			1			15
	Inhaúma		1	1				1												1	1			1			12
	Rio Mineiro	1	1	1				1		1		1	1	1						1	1					10	
	Tatahyba	1	1	1						1										1	1						
	Duas Barras		1	1						1			1							1	1				1		15
	Pedra d'Agua		1	1																							

MUNICIPIOS	Escolas	L. de Visita	L. de Chamada	L. de Matricula	Armario	Talha	Solidos	Contador	Cabides	Mesa	Cadeira	Bandeira	Tympano	Quadro Negro	Relogio	Mappa da Africa	Mappa da Asia	Mappa da Europa	Mappa da America	Mappa do E. Santo	Mappa do Brasil	M. de Ling.	M. S. Metric.	Carta Parker	Cart. Antig.	Cart. Ameri.
COLLATINA	Cidade — Maria Oliveira Mattos	1	1	1				1				1	1	1	1					1	1			1		18
	Cidade — Sebastiana Gryllo	1	1	1		1		1		1		1	1	1	1			1	1	1	1				20	
	Cidade — Celcelina Conceição	1		1							1			1												18
	Linhares — Manoel da Costa Abreu	1		1				1		1	1	1	1	1	1					1	1			1		21
	Linhares — Hercilia Calmon	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1			1		19
	Baixo Guandú	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1		1	1		18
	S. Antonio do Mutum	1	1	1				1		1	1	1		1						1	1			1	12	
	Mutum	1	1	1																						
	Estação de Baunilha	1	1	1				1			1	1	1	1	1					1	1					18
	Estação da Lage — Jesuina Amorim	1	1	1				1				1		1	1					1	1			1		18
	Estação da Lage — Josepha Cunha	1	1	1				1					1	1	1			1	1	1	1		1			15
	Povoação de Baunilha	1	1	1				1				1		1					2	1	1			1		18
	Rio Doce	1	1	1				1		1	1	1		1	1					1	1				5	12
	Affonso Penna	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1			1		6
	São Gabriel	1	1	1								1								1						
	Fazenda Vitalina	1	1	1				1			1	1	1	1	1					1	1					18
	Corrego dos Chaves	1	1	1				1				1	1	1	1					1	1		1	1		
	S. João da Barra Secca	1	1	1				1		1			1	1	1								2	1		
	Corrego do Espanhoes	1	1	1								1	1							1	1		1			
	Alto Baunilha	1	1	1				1																		
	Porto Alegre	1	1	1				1			1	1	1	1	1					1	1					18
	Barbados	1	1	1				1			1	1	1	1	1					1	1					18
	Santa Joanna	1	1	1						1	1			2	1					1	1		1	1		
	Desengano	1	1	1									1	1	1					1	1		1	1		18
	Corrego da Ponte	1	1	1				1		1			1	1	1								1	1		
	Queixada	1	1	1						1		1	1	1												
	Fazenda Bananal	1	1	1																1						
	Bom Jesus																									
ESPIRITO SANTO	Cidade — Ernane Souza	1	1	1	1	1		1		1	1	1	1	2	1			1	1	1	1	1	1	1		19
	Cidade — Córa Salles Doria	1	1	1	1	1		1		1	1		1	1	1			1	1	1	1	1	1	1		18
	Cidade — Adelaide Ferraz Coutinho	1	1	1	1	1		1		1	1	1	1	1	1					1	1		1	1		25
	Argolas — Naydes Euridice Brandão	1	1	1		1		1		1	1	1	1	1	1					1	1			1	2	20
	Argolas — Margarida Santos	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1		1	1		20
	Paul — Cecilia Pessôa	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1		1	1		16
	Paul — Georgina Amaral	1	1	1				1		1	1		1	1	1					1	1			1		9
	São Torquato	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1			1		10
	Aribiry	1	1	1				1						1						1						
	Barra do Jucú	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1			1		15
	Ponta da Fructa	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1		1	1	9	
	Jaguarassú	1	1	1				1		1		1	1	1	1					1	1			1		
	Camboapina	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1		1			12
	Marinho	1	1	1				1		1	1		1	1	1											
	Maxambomba																									
GUARAPARY	Cidade — Maria Alves da Motta	1	1	1				1		1	1	2	1	1						1	1		1	1		17
	Cidade — Manoel A. Moraes	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1		1	1		16
	Muquiçaba	1	1	1				1		1	1	1		1	1					1	1			1		15
	Jaboty	1	1	1				1						1												
	Rio Calçado	1	1	1																1						
	Rio Grande	1	1	1				1			1	1	1	1						1	1					
	São Miguel	1	1	1				1		1	1	1	1	1						1	1				6	
	Meaype	1	1	1																						
	Sagrada Familia	1	1	1							1	1	1	1	1					1	1			1		
	Perocão	1	1	1				1																		
	Cabeça Quebrada																									
ANCHIETA	Cidade — Olintho Bathalha	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1		1	1		18
	Cidade — Venina Corrêa	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1		1	1		18
	Catumby	1	1	1				1			1			1						1	1					18
	Alto Joéba	1	1	1				1			1			1						1						
	Ubú	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1						
	Subaia	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1						
	Bello Horizonte	1	1	1				1		1		1	1	1						1						
	Picão	1	1	1				2			1	1	1	1												
	Sympathia	1	1	1																1						
	Cambôa	1	1	1				1						1												
	Iriritiba																									
CARIACICA	Cariacica — Ignez Mendes	1	1	1				1		1	1	1	1	3	1					1	1		1	1		28
	Cariacica — Emilia Freitas	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1		1	1		25
	Porto de Cariacica	1	1	1				1		1	1			2	1					1	1			1		25
	Itanhenga	1	1	1				1		1	1		1	1	1					1	1		1	1		10
	Itanguá	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1			1	9	10
	Tanque	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1			1		10
	Paul	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1		1	1		8
	Itaquary	1	1	1																1	1					11
	Duas Boccas	1	1	1						1		1	1	1	1					1					4	16
	Piranema	1	1	1				1		1	1			1	1					1	1					10
	Caçaroca	1	1	1				1		1	1		1	1	1					1	1			1		16
	Porto Novo	1	1	1				1		1			1	1	1					1	1					12
	Itaquary de Dentro	1	1	1																1	1					
	São Paulo	1	1	1																						

MUNICIPIOS	Escolas	L. de Visita	L. de Chamada	L. de Matricula	Armario	Talha	Solidos	Contador	Cabides	Mesa	Cadeira	Bandeira	Tympano	Quadro Negro	Relogio	Mappa da Africa	Mappa da Asia	Mappa da Europa	Mappa da America	Mappa do E. Santo	Mappa do Brasil	M. de Ling.	M. S. Metric.	Carta Parker	Cart. Antig.	Cart. Ameri.
RIO NOVO	Villa { José A. Mendes	1	1	1				1						1	1					1	1				2	5
	Villa { Angelica M. Paixão	1	1	1				1						1	1					1	1		1	1	2	9
	Capim Angola	1		1								1	1							1	1				7	
	Virginia Velha	1	1	1																	1					
	Alto São Caetano	1	1	1				1																		
	Rodeio	1	1	1																						
PAU GIGANTE	Villa { Manuel Aquilino Silva	1	1	1				1						2	1				2	1	1		1	1	6	12
	Villa { Yolanda Modenese	1	1	1				1		1	1			2						1	1			1		10
	João Neiva	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1				2	1	1		1	1	3	19
	Pendanga	1	1	1				1		1	1	1	1	2	1					1	1					23
	Accioly { Publio Motta	1	1	1				1		1		1	1	2	1			1		1	1		1			18
	Accioly { Djanira F. Coutinho	1	1	1				1				1	1	1	1					1	1			1		18
	Santa Maria	1	1	1				1				1	1	1	1					1	1				10	
	Demetrio Ribeiro { Teresita Farini	1	1	1				1			1	1	1	1	1					1	1					18
	Demetrio Ribeiro { Sebastião Azevedo	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1					18
	Piabas	1	1	1				1						1						1	1		1	1		18
	Cavallinhos	1	1	1				1		1	1	1	1	2	1					1	1			1	15	
	Barra do Triumpho	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1			1		15
	Parque Alegre	1	1	1				1				1		1						1	1					12
	Corrego Fundo	1	1	1								1		1	1					1	1					
	Alto Bergamo	1	1	1																						
SANTA LEOPOLDINA	Cidade { Rosa Ribeiro	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1									1	16	
	Cidade { Doralice Oliveira	1	1	1				1		1	3	1		1	1					1	1		1			30
	Cidade { Eurydes Machado	1	1	1							1	1	1	1	1					1						20
	Cidade { Rosita Oliveira	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1			1	16	
	Cidade { Maria Freitas	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1			1	16	
	Timbuhy	1	1	1				1				1	1	1	1					1	1		1		15	
	Fumaça	1	1	1				1				1								1						17
	Recreio	1	1	1				1					1	1	1					1	1					18
	Caioaba	1	1	1				1					1		1					1	1			1	3	
	Crubixá	1	1	1				1				1		2	1					1	1					22
	Una de Santa Maria	1	1	1				1						1	1					1	1					20
	Santa Lucia	1	1	1										1						1						15
	Jequitibá	1	1	1				1				1	1	1	1	1				1	1				30	
	Monte Alegre	1	1	1				1					1	1	1	1				1	1			1		
	Regencia	1	1	1				1				1	1	1	1	1				1	1					
	Ribeirão dos Pardos	1	1	1				1						1	1	1					1			1		10
	Ponte do Balanço	1	1	1											1					1						20
	Furquilha (Vaga)																									
M. FREIRE	Cidade { Elzira Vivacqua	1	1	1				1				1		1		1				1	1					18
	Cidade { Maria Duarte	1	1	1				1				1	1	1		1									19	
	Santa Cruz do Norte	1	1	1				1				1		1						1	1					
	Guanabara	1	1	1																						
	S. Sebastião da Lage	1	1	1				1						1		1				1	1		1	1		
	Fazenda Paraizo	1	1	1				1					1	1	1											
ALFREDO CHAVES	Villa { Jayme Abreu	1	1	1				1		1			1	1	1	1				1	1		1	1		22
	Villa { Philomena Quitiba	1	1	1				1					1		1					1	1		1	1		16
	Mathilde { Leonor G. Gallerane	1	1	1				1				1	1	1	1	1				1	1			1		14
	Mathilde { Olga Carneiro	1	1	1								1			1	1									5	
	Iriritimiri	1	1	1				1				1	1			1				1	1			1		
	Carolina	1	1	1				1					1	1	1	1				1	1			1		
	Batatal	1	1	1				1					1	1	1	1				1	1			1		
	Recreio	1	1	1				1				1	1	1	1	1				1	1			1		18
	S. Marinha d'Airosa	1	1	1				1				1	1	1	1	1				1	1			1		21
	Engano	1	1	1				1							1	1				1	1					18
	São João	1	1	1				2					1	1	1	1				1	1		1	1	5	
	Villa Nova	1	1	1				1				1	1	1	1	1				1	1					
	Alto Batatal	1	1	1				1				1	1	1	1	1				1	1		1			
	São Claudio	1	1	1																						
CALÇADO	Cidade { Maria Barroso	1	1	1				1				1	1	1		1				1	1		1			15
	Cidade { Jeronymo Torres	1	1	1				1		1		1	1	1	1					1	1				19	
	Cidade { Corina Mendes	1	1	1				1			1	1			1					1	1				4	18
	Palmital	1	1	1							1	1	2		1					1	1					8
	Bom Jesus { Izaura Mendes	1	1	1								1	1	1	1					1			1		4	12
	Bom Jesus { Octavio Rezende	1	1	1				1					2		1					1	1			1		18
	Barra do Calçado	1	1	1				1					1	1	1					1	1					
	Alto Jardim	1	1	1				1		1			1	1	1	1				1	1		1	1		17
	Alto Calçado	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1	1					1					
	Independencia	1	1	1										1	1	1				1						
	Fazenda Ligação	1	1	1									1							1	1					
	Redempção	1	1	1																						
MUQUY	Cidade { José Cabral	1	1	1				1				1	1	1	1		1			1	1		1	1	22	
	Cidade { Adnil Serpa	1	1	1				1				1	1	1	1	1	1			1			1		14	3
	Cidade { Nathalia Salles	1	1	1								1	1							1	1			1		13
	Cidade { Olympio Vianna	1	1	1								1	1	1	1	1	1			1	1					18
	Chave do Satyro	1	1	1										1	1	1	1			2	1			1	11	
	Fortaleza	1	1	1								1	1	1		1				1						

MUNICIPIOS	Escolas	L. de Visita	L. de Chamada	L. de Matricula	Armario	Talha	Solidos	Contador	Cabides	Mesa	Cadeira	Bandeira	Tympano	Quadro Negro	Relogio	Mappa da Africa	Mappa da Asia	Mappa da Europa	Mappa da America	Mappa do E. Santo	Mappa do Brasil	M. de Ling.	M. S. Metric.	Carta Parker	Cart. Antig.	Cart. Ameri.
R. PARDO	Rio Pardo { Elpidio Oliveira	1		1				1				1		1						1	1			1	6	
	Rio Pardo { Rosina Lofego	1	1	1				1			1			1	1					1	1			1		20
	Sant'Anna do Rio José Pedro	1	1	1				1			1			1						1	1		1			
	Principe	1	1	1																						
	Rosario																									
ALEGRE	Cidade { Luiz Barbosa	1	1	1				1		1	1	1		1	1					1	1			1		17
	Cidade { Maria Wanderley	1	1	1				1				1		1						1	1				9	11
	Cidade { Carolina Monteiro	1	1	1								1		1	1					1	1					13
	Sabino Pessôa	1	1	1				1				1	1							1	1				4	
	Veado { João E. Moura	1	1	1		1		1		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1		1	1		13
	Veado { Edith Castro	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1			1		12
	Veado { Maria José Gomes	1	1	1								1	1		1					1	1					18
	Veado { Dinorah Teixeira	1	1	1				1		1	1				1					1	1					18
	Dores do Rio Preto	1	1	1				1			1	1	1	1	1					1	1					18
	Reeve	1	1	1																						
	São Thiago	1	1	1				1				1		1						1						
	Santa Angelica	1	1	1								1	1	1						1	1		1			15
	São José do Rio Preto	1	1	1								1	1							1	1					14
	Fazenda Cachoeira	1	1	1							2		1	2						1	1					18
	Celina	1	1	1									1	1	1					1	1					
	Café	1	1	1																1	1					
	California	1	1	1				1		1		1		1						1	1				1	18
	São José da Pedra da Menina	1	1	1											1		1	1	1	2	4					20
	Gymnasio do Alegre (Particular)							2																		
S. PEDRO DE ITABAPOANA	Cidade { Josephina Sousa	1	1	1				1			1	1	1	1	1					1	1					18
	Cidade { Maria A. Tatagiba	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1					18
	Cidade { Antonia Mattos	1	1	1				1			1	1	1	1	1					1	1					18
	Mimoso { Corina Bicalho	1	1	1				1				1	1	1	1					1	1		1			19
	Mimoso { Nestor Oliveira	1	1	1				1				2	1	2						1	1			1	4	11
	Santa Fé	1	1	1				1				1	1	1	1				1		1		1	1		
	Conceição do Muquy	1	1	1				1				1		1							1					
	Antonio Caetano	1	1	1								1														18
	Batatal	1	1	1								1														
	Ponte José Carlos	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1					15
	Patrimonio de S. Antonio	1	1	1						1	1	1	1	1						1						
	Boa União	1	1	1									1							1	1				18	
	Barra Alegre	1	1	1																						
	São Sebastião	1	1	1							1	1			1					1	1					
	Funil	1	1	1				1				1	1	1	1	1				1	1		1			
	Barra do Catuné																									
ITAGUASSÚ	Itaguassú { Maria B. Menezes	1	1	1				1		1			1			1					1	1				10
	Itaguassú { Melchiades Martins	1	1	1				2		1				1		1					2	1		1	1	2 10
	Figueira	1	1	1						1				1	1	1					1	1				14
	São Francisco	1	1	1						1	1	1	1	1	1	1					1	1		1	1	15
	Limoeiro	1	1	1				1					1		1	1					1	1				6
	Patrimonio da Palmeira	1	1	1				1						1							1	1				
	Paulo Binda	1	1	1				1				1	1	1	1	1										16
	Fazenda Panorama	1	1	1																						
VIANNA	Vianna { Djanira Pimentel	1	1	1				1		1			2	1	3	1					1	1		1	1	
	Vianna { Honorina Costa	1	1	1				1				1	1	1	2	1					1	1		1	1	18
	Formath	1	1	1				1				1	1	1	2	1					1	1		1	1	18
	Calabouço	1	1	1							1		1	1	1	1					1	1			1	
	Pedra da Mulata	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1	1					1	1			1	8
	Jacarandá	1	1	1				1					1		1	1					1	1			1	12
	Araçatyba	1	1	1				1					1	1	1	1					1	1			1	3
	Piá-Pitanguy	1	1	1				1			1		1	1	1	1					1	1				9 6
	São Raphael	1	1	1				1					1	1	1	1					1	1			1	12
	Fazenda Jucú	1	1	1				1							1						1					
	Bahia Nova	1	1	1				1					1	1	1	1					1	1		1	1	8
	São Paulo	1	1	1				1					1	1	1	1					1	1		1	1	15
DOMINGOS MARTINS	Campinho [Cecilia Pinto	1	1	1				1			2	2	1	1	1	1					1	2		1	1	
	Santa Izabel	1	1	1				1			1	1	1	1	1	1					1	1		1	1	21
	Perobas	1	1	1				1					1	1	1	1					1	1		1		18
	Sapucaia	1	1	1				1					2	1		1					1	1			1	
	Araguaya	1	1	1				1			1	1	1	1	1	1					1	1			1	16
	Marechal Floriano	1	1	1				1						1	1						1	1			1	18
	Rio Fundo	1	1	1				1					1	1	1	1					1	1			1	12
	Chapéo	1	1	1				1					1	1	1	1					1	1			1	
	Biriricas de Baixo	1	1	1				1					1	1	1	1					1	1				
	Biriricas de Cima	1	1	1											1						1	1		1	1	
	Peixe Verde	1	1	1				1			1	1		1	1	1					1				1	15
	Pedreiras	1	1	1				1					1		1	1					1	1			1	
	Soydo	1	1	1				1					1	1	1	1					1	1			1	
	Domingos Martins	1	1	1																						15

Municipios	Escolas	L. de Visita	L. de Chamada	L. de Matricula	Armario	Talha	Solidos	Contador	Cabides	Mesa	Cadeira	Bandeira	Tympano	Quadro Negro	Relogio	Mappa da Africa	Mappa da Asia	Mappa da Europa	Mappa da America	Mappa do E. Santo	Mappa do Brasil	M. de Ling.	M. S. Metric.	Carta Parker	Cart. Antig.	Cart. Ameri.
AFF. CLAUDIO	Cidade (Aurora Barros	1	1	1				1				1		1						1	1					18
	Cidade (Augusta Lamas	1	1	1				1				1		1						1	1		1	1		20
	Bôa Sorte	1	1	1								1	1													
	Ribeirão do Costa	1	1	1								1								1						
	Serra Pellada	1	1	1																						
	Rio do Peixe	1	1	1																						
	Pouso Alegre	1	1	1								1								1						
	Alto Rio da Cobra	1	1	1								1														
	Fortaleza	1	1	1																	1					
	Barra do Rio do Peixe	1	1	1																						
SANTA THEREZA	Villa (Domitilla Bomfim	1	1	1				2				1	1	2	1					1	1		1	1		16
	Villa (Augusta Ruschi	1	1	1				1				1			1					1			1	1		20
	S. João de Petropolis	1	1	1				1			1	1	1	1	1					1	1			1		
	Patrimonio de S. Antonio	1	1	1				1			1	1	1	1	1					1	1			1		
	Santa Julia	1	1	1				1							1					1	1					
	Tabocas	1	1	1				1					1		1					1	1					
	Vinte e Cinco de Julho	1	1	1				1		1		1			1					1	1			1		
	Tres Barras	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1		1	1		12
	São Jacintho	1	1	1																1						
	São Sebastião	1	1	1							1	1	1	1	1					1				1		
	Corrego Secco	1	1	1				1												1	1					
	Varzea Alegre	1	1	1				1			1		1		1					1	1			1		
	Baixo Timbuhy	1	1	1																1						18
	Cinco de Novembro	1	1	1										1						1	1					
	Valsugana Nova	1	1	1																						
ITAPEMIRIM	Villa (Durvelina Gazzani	1	1	1				1		1	1	1		1	1					1	1			1		15
	Villa (Armenio Thibaut	1	1	1				1		1	1	1		1	1						1		1	1	3	18
	Barra (Emilia Pacca	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1			1	8	3
	Barra (Luiz A. Siqueira	1	1	1				1			1			1	1					1	1			●		18
	Marathayzes	1	1	1				1			1		1	2	1					1	1				20	
	Comporta	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1			1		15
	Paineiras	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1					10
	Ouvidor do Sul	1	1	1				1		1	1	1	1	1						1	1		1	1		
	Fazenda Muquy	1	1	1				1		1	1		1							1	1			1		
	Brejo Grande do Sul	1	1	1																						
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	Porto Samuel	1	1	1				1		1	1	1		1	1					1	1			1		20
	Guandú	1	1	1				1					1	1	1					1	1					16
	Bahia e Minas	1	1	1				1					1		1					1	1					17
	Estação de Castello (Isaura Ramos	1	1	1				1		1	1		1	1	1					1	1					13
	Castello (Anna Loureiro	1	1	1				1		1	1	1	1		1									1		15
	Castello (Raul Guaraciaba	1	1	1				1		1	1		1	1										1		12
	Estação de Virginia	1	1	1				1				1	1	1	1									1	15	
	Prosperidade	1	1	1				1				1	1	1							1					
	Vargem Grande	1	1	1				1		1	1		1	1	1					1	1				7	
	Monte Alverne	1	1	1				1			2		1	1	1					1	1					
	Virginia Nova	1	1	1						1	1	1	1	1				1								15
	Santo André	1	1	1							1		1	1	1			1	2				1	1		18
	Soturno	1	1	1				1			1	1	1	1	1					1					12	
	Chaves das Pedreiras	1	1	1									1		1					1	1				8	
	Morro Grande	1	1	1				1			1	1	1	1	1				1	1				1		15
	Mundo Novo	1	1	1				1		1	1		1	1	1					1	1		1			
	Areião	1	1	1										1	1					1	1		1	1		
	Patrimonio	1	1	1				1				1	1	1						1	1					
	Corrego da Fama	1	1	1						1				1						1	1					18
	Bôa Esperança	1	1	1				1		1	1		1		1				1	1	1					
	Formosa	1	1	1				1		1	1		1	1	1					1	1		1	1		
	Monte Alegre	1	1	1				1			1	1	1	1	1						1					
	Guiomar	1	1	1				1		1	1	1	1	1	1					1	1		1	1		
	Cachoeirinha																									